

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	83
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	896.346.173
Preferenciais	0
Total	896.346.173
Em Tesouraria	
Ordinárias	85.997.942
Preferenciais	0
Total	85.997.942

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	26.497.913	26.601.034
1.01	Ativo Circulante	17.789	12.467
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.464	10.351
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.302	2.107
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.302	2.107
1.01.07	Despesas Antecipadas	7	9
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16	0
1.01.08.03	Outros	16	0
1.01.08.03.02	Outros créditos	16	0
1.02	Ativo Não Circulante	26.480.124	26.588.567
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.265	46.910
1.02.01.07	Tributos Diferidos	19.337	28.940
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.337	28.940
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	27.928	17.970
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	27.928	17.970
1.02.02	Investimentos	26.432.737	26.541.494
1.02.02.01	Participações Societárias	26.432.737	26.541.494
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	26.432.737	26.541.494
1.02.03	Imobilizado	122	163
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	122	163

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	26.497.913	26.601.034
2.01	Passivo Circulante	70.092	10.667
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	69.057	8.935
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69.057	8.935
2.01.01.02.04	Outras Obrigações Trabalhistas	69.057	8.935
2.01.02	Fornecedores	806	1.382
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	806	1.299
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	83
2.01.03	Obrigações Fiscais	229	167
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	229	167
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	85	12
2.01.03.01.20	Outros	144	155
2.01.05	Outras Obrigações	0	183
2.01.05.02	Outros	0	183
2.01.05.02.20	Outros	0	183
2.02	Passivo Não Circulante	480.828	666.175
2.02.02	Outras Obrigações	480.402	665.775
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	480.217	665.775
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	480.217	665.775
2.02.02.02	Outros	185	0
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	185	0
2.02.04	Provisões	426	400
2.02.04.02	Outras Provisões	426	400
2.02.04.02.05	Provisões Cíveis	426	400
2.03	Patrimônio Líquido	25.946.993	25.924.192
2.03.01	Capital Social Realizado	13.510.348	10.611.387
2.03.02	Reservas de Capital	-1.387.938	-1.016.199
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-32.809	-32.809
2.03.02.04	Opções Outorgadas	531.648	477.648
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.886.777	-1.461.038
2.03.04	Reservas de Lucros	11.103.347	13.903.347
2.03.04.01	Reserva Legal	958.198	958.198
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	218	218
2.03.04.10	Reserva de Investimento	10.144.931	12.944.931
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.102.038	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-246.156	-1.483.243
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-134.646	3.908.900

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	368.864	3.194.290	904.921	3.331.261
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.433	-13.219	-6.172	-60.487
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-1.116	-6.368	-2.752	-49.591
3.04.02.03	Despesas Gerais e Administrativas	-21	-520	-292	-351
3.04.02.04	Despesas com Serviços de Terceiros	-182	-5.101	-911	-6.596
3.04.02.05	Impostos e Taxas	-109	-1.212	-2.192	-3.857
3.04.02.06	Despesa de Depreciação	-5	-18	-25	-92
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-27	-213	-119	-260
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	370.324	3.207.722	911.212	3.392.008
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	368.864	3.194.290	904.921	3.331.261
3.06	Resultado Financeiro	-19.560	-85.229	-16.964	13.436
3.06.01	Receitas Financeiras	5.929	56.304	-47.593	96.791
3.06.01.01	Receita Financeira	196	590	180	595
3.06.01.02	Receitas Variações cambiais acumulado	5.733	55.714	-47.773	96.196
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.489	-141.533	30.629	-83.355
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-13.869	-42.262	-10.296	-34.289
3.06.02.02	Despesas Variações cambiais acumulado	-11.620	-99.271	40.925	-49.066
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	349.304	3.109.061	887.957	3.344.697
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-599	-7.023	-808	8.014
3.08.02	Diferido	-599	-7.023	-808	8.014
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	348.705	3.102.038	887.149	3.352.711
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	348.705	3.102.038	887.149	3.352.711
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,43001	3,81544	1,06227	4,00657
3.99.01.01	ON	0,43001	3,81544	1,06227	4,00657
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0,42962	3,81241	1,05739	3,98825
3.99.02.01	ON	0,42962	3,81241	1,05739	3,98825

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	348.705	3.102.038	887.149	3.352.711
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-564.010	-2.806.459	-430.526	1.331.516
4.03	Resultado Abrangente do Período	-215.305	295.579	456.623	4.684.227

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-93.477	32.545
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	41.592	-16.959
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício (antes dos impostos)	3.109.061	3.344.697
6.01.01.02	Depreciação e amortização	18	92
6.01.01.03	Receita financeira	-52.256	-98.968
6.01.01.04	Despesa financeira	138.525	85.116
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	54.000	44.063
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-3.207.722	-3.392.008
6.01.01.09	Provisão para contingências/perdas	-34	49
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-135.031	49.532
6.01.02.01	Tributos a recuperar	303	-1.816
6.01.02.02	Despesas antecipadas	70	60
6.01.02.03	Adiantamento a fornecedores	0	34
6.01.02.04	Fornecedores	-475	-3.707
6.01.02.05	Obrigações trabalhistas	57.365	1.368
6.01.02.06	Tributos e contribuições sociais	-420	-5.658
6.01.02.07	Partes relacionadas	-191.876	59.251
6.01.02.09	Contas a receber	2	0
6.01.03	Outros	-38	-28
6.01.03.01	Outros créditos	-14	-27
6.01.03.02	Outras obrigações	-24	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	98.961	-33.199
6.03.04	Integralização de capital	98.961	58.595
6.03.05	(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	0	-91.794
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-371	-1.241
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.113	-1.895
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.351	18.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.464	16.353

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.611.387	-1.016.199	13.903.347	0	2.425.657	25.924.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.611.387	-1.016.199	13.903.347	0	2.425.657	25.924.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.898.961	-371.739	-2.800.000	0	0	-272.778
5.04.01	Aumentos de Capital	2.898.961	0	-2.800.000	0	0	98.961
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	54.000	0	0	0	54.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-425.739	0	0	0	-425.739
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.102.038	-2.806.459	295.579
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.102.038	0	3.102.038
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.806.459	-2.806.459
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.237.087	1.237.087
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.043.546	-4.043.546
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.510.348	-1.387.938	11.103.347	3.102.038	-380.802	25.946.993

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.352.792	-171.877	8.801.741	0	-104.376	13.878.280
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.352.792	-171.877	8.801.741	0	-104.376	13.878.280
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.258.595	-167.658	-2.200.000	0	0	-109.063
5.04.01	Aumentos de Capital	2.258.595	0	-2.200.000	0	0	58.595
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	44.063	0	0	0	44.063
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-222.019	0	0	0	-222.019
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	10.298	0	0	0	10.298
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.352.711	1.069.481	4.422.192
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.352.711	0	3.352.711
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.069.481	1.069.481
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-770.692	-770.692
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.840.173	1.840.173
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.611.387	-339.535	6.601.741	3.352.711	965.105	18.191.409

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.101	-6.596
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.101	-6.596
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.101	-6.596
7.04	Retenções	-18	-92
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18	-92
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.119	-6.688
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.257.025	3.496.812
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.207.722	3.392.008
7.06.02	Receitas Financeiras	56.304	96.790
7.06.03	Outros	-7.001	8.014
7.06.03.01	Outros	22	0
7.06.03.02	Impostos Diferidos	-7.023	8.014
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.251.906	3.490.124
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.251.906	3.490.124
7.08.01	Pessoal	6.368	49.591
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.961	48.779
7.08.01.02	Benefícios	369	297
7.08.01.03	F.G.T.S.	38	515
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.212	3.857
7.08.02.01	Federais	1.095	3.512
7.08.02.03	Municipais	117	345
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	142.288	83.965
7.08.03.01	Juros	141.533	83.355
7.08.03.03	Outras	755	610
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.102.038	3.352.711
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.102.038	3.352.711

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	59.729.709	55.746.165
1.01	Ativo Circulante	13.636.387	7.952.572
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.411.970	3.993.359
1.01.03	Contas a Receber	1.702.199	931.770
1.01.03.01	Clientes	1.702.199	931.770
1.01.04	Estoques	1.292.547	1.204.744
1.01.06	Tributos a Recuperar	811.189	1.203.464
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	811.189	1.203.464
1.01.07	Despesas Antecipadas	42.668	32.832
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	375.814	586.403
1.01.08.03	Outros	375.814	586.403
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	310.914	584.337
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros	62.184	0
1.01.08.03.03	Outros	2.716	2.066
1.02	Ativo Não Circulante	46.093.322	47.793.593
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.536.978	5.993.622
1.02.01.07	Tributos Diferidos	8.250.466	5.636.399
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.250.466	5.636.399
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	286.512	357.223
1.02.01.10.04	Adiantamento a fornecedores	809	881
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	182.797	171.082
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	102.906	185.260
1.02.03	Imobilizado	23.097.847	25.297.509
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.761.870	15.646.101
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.335.217	2.421.249
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.000.760	7.230.159
1.02.04	Intangível	14.458.497	16.502.462
1.02.04.01	Intangíveis	14.458.497	16.502.462
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	14.458.497	16.502.462

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	59.729.709	55.746.165
2.01	Passivo Circulante	6.181.008	3.688.444
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	407.067	252.270
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	407.067	252.270
2.01.01.02.04	Outras Obrigações Trabalhistas	407.067	252.270
2.01.02	Fornecedores	1.363.682	757.596
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.163.366	382.868
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	200.316	374.728
2.01.03	Obrigações Fiscais	342.288	830.285
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	342.288	830.285
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	61.022	502.772
2.01.03.01.20	Outros	281.266	327.513
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.818.100	578.893
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.446.520	116.157
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.920	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.442.600	116.157
2.01.04.02	Debêntures	99.000	133.066
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	272.580	329.670
2.01.05	Outras Obrigações	249.871	1.269.400
2.01.05.02	Outros	249.871	1.269.400
2.01.05.02.08	Adiantamento de Parceiros	249.871	191.816
2.01.05.02.11	Contas a pagar earn out Albacora	0	1.077.584
2.02	Passivo Não Circulante	27.601.708	26.133.529
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.489.482	21.854.784
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.493.592	11.819.920
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	546.347	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.947.245	11.819.920
2.02.01.02	Debêntures	9.746.252	7.816.048
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.249.638	2.218.816
2.02.02	Outras Obrigações	168.420	132.943
2.02.02.02	Outros	168.420	132.943
2.02.02.02.04	Outras obrigações	168.420	132.943
2.02.03	Tributos Diferidos	34.497	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.497	0
2.02.04	Provisões	3.909.309	4.145.802
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	755.442	758.036
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	90.829	86.297
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.683	20.819
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	644.930	650.920
2.02.04.02	Outras Provisões	3.153.867	3.387.766
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	3.153.867	3.387.766
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	25.946.993	25.924.192
2.03.01	Capital Social Realizado	13.510.348	10.611.387
2.03.02	Reservas de Capital	-1.387.938	-1.016.199
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-32.809	-32.809

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.04	Opções Outorgadas	531.648	477.648
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.886.777	-1.461.038
2.03.04	Reservas de Lucros	11.103.347	13.903.347
2.03.04.01	Reserva Legal	958.198	958.198
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	218	218
2.03.04.10	Reserva de Investimento	10.144.931	12.944.931
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.102.038	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-246.156	-1.483.243
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-134.646	3.908.900

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.563.082	11.331.681	3.578.288	11.373.515
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.730.463	-8.583.567	-2.129.875	-5.708.095
3.03	Resultado Bruto	832.619	2.748.114	1.448.413	5.665.420
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-230.522	-1.001.962	-197.689	-170.863
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-185.905	-602.585	-147.929	-460.360
3.04.02.01	Despesas de Geologia e Geofísica	0	-11.014	-795	-5.783
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-98.528	-310.623	-57.080	-163.725
3.04.02.03	Despesas Gerais e Administrativas	-21.581	-68.942	-25.971	-79.976
3.04.02.04	Despesas com Serviços de Terceiros	-29.979	-103.714	-36.055	-102.050
3.04.02.05	Impostos e Taxas	-5.528	7.079	-2.781	-27.699
3.04.02.06	Despesa de Depreciação	-30.289	-115.371	-25.247	-81.127
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	289.497
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44.617	-399.377	-49.760	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	602.097	1.746.152	1.250.724	5.494.557
3.06	Resultado Financeiro	-758.847	-1.745.022	-205.832	-460.381
3.06.01	Receitas Financeiras	134.939	5.824.905	102.168	2.797.755
3.06.01.01	Receitas Financeiras	-18.052	215.084	171.581	557.642
3.06.01.02	Receitas Variações cambiais acumulado	152.991	5.609.821	-69.413	2.240.113
3.06.02	Despesas Financeiras	-893.786	-7.569.927	-308.000	-3.258.136
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-773.587	-1.844.055	-358.804	-1.022.998
3.06.02.02	Despesas Variações cambiais acumulado	-120.199	-5.725.872	50.804	-2.235.138
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-156.750	1.130	1.044.892	5.034.176
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	505.455	3.100.908	-157.743	-1.681.465
3.08.01	Corrente	-68.411	-377.110	-125.214	-551.000
3.08.02	Diferido	573.866	3.478.018	-32.529	-1.130.465
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	348.705	3.102.038	887.149	3.352.711
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	348.705	3.102.038	887.149	3.352.711

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	348.705	3.102.038	887.149	3.352.711
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,43001	3,81544	0	0
3.99.01.01	ON	0,43001	3,81544	1,06227	4,00657
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0,42962	3,81241	0	0
3.99.02.01	ON	0,42962	3,81241	1,05739	3,98825

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	348.705	3.102.038	887.149	3.352.711
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-564.010	-2.806.459	-430.526	1.331.516
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-215.305	295.579	456.623	4.684.227
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-215.305	295.579	456.623	4.684.227

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.149.508	6.400.258
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.580.283	7.924.490
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício (antes dos impostos)	1.130	5.034.176
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.004.727	1.884.669
6.01.01.03	Despesa financeira	8.040.615	2.872.704
6.01.01.04	Receita financeira	-6.411.178	-1.697.794
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	54.000	44.063
6.01.01.12	Provisão para contingências/perdas	-71.237	-196.647
6.01.01.14	Contratos de arrendamento	-37.774	-16.681
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-467.242	-1.663.573
6.01.02.01	Contas a receber	-779.315	-349.581
6.01.02.02	Tributos a recuperar	678.996	-428.350
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-27.983	11.550
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	71.622	-292.051
6.01.02.05	Estoques	4.900	-361.213
6.01.02.06	Fornecedores	525.321	445.595
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	128.959	-3.040
6.01.02.08	Tributos e contribuições sociais	-579.219	-757.593
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social	-377.110	0
6.01.02.10	Adiantamento de parceiros em operações de E&P	-79.181	74.280
6.01.02.12	Depósitos e cauções	-29.722	-3.170
6.01.02.13	Provisão para abandono	-4.510	0
6.01.03	Outros	36.467	139.341
6.01.03.01	Outros créditos	18.351	0
6.01.03.02	Outras obrigações	18.116	139.341
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.607.948	-3.677.739
6.02.01	Compra de ativo imobilizado	-3.565.756	-2.335.270
6.02.09	(Aquisição) de ativos óleo e gás	-3.042.192	-1.338.365
6.02.11	Ativo não circulante mantido para venda	0	-4.104
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.628.615	6.827.368
6.03.02	Empréstimos	4.280.442	4.206.164
6.03.03	Integralização de capital	98.961	58.595
6.03.04	Operação com derivativos	30.029	-4.419
6.03.06	(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	-425.739	-222.019
6.03.07	Encargos contratuais Leasing IFRS 16	-207.715	-205.289
6.03.09	Debêntures	3.852.637	2.994.336
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-751.564	-115.522
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.418.611	9.434.365
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.993.359	2.335.403
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.411.970	11.769.768

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.611.387	-1.016.199	13.903.347	0	2.425.657	25.924.192	0	25.924.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.611.387	-1.016.199	13.903.347	0	2.425.657	25.924.192	0	25.924.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.898.961	-371.739	-2.800.000	0	0	-272.778	0	-272.778
5.04.01	Aumentos de Capital	2.898.961	0	-2.800.000	0	0	98.961	0	98.961
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	54.000	0	0	0	54.000	0	54.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-425.739	0	0	0	-425.739	0	-425.739
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.102.038	-2.806.459	295.579	0	295.579
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.102.038	0	3.102.038	0	3.102.038
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.806.459	-2.806.459	0	-2.806.459
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.237.087	1.237.087	0	1.237.087
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.043.546	-4.043.546	0	-4.043.546
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.510.348	-1.387.938	11.103.347	3.102.038	-380.802	25.946.993	0	25.946.993

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.352.792	-171.877	8.801.741	0	-104.376	13.878.280	0	13.878.280
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.352.792	-171.877	8.801.741	0	-104.376	13.878.280	0	13.878.280
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.258.595	-167.658	-2.200.000	0	0	-109.063	0	-109.063
5.04.01	Aumentos de Capital	2.258.595	0	-2.200.000	0	0	58.595	0	58.595
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	44.063	0	0	0	44.063	0	44.063
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-222.019	0	0	0	-222.019	0	-222.019
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	10.298	0	0	0	10.298	0	10.298
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.352.711	1.069.481	4.422.192	0	4.422.192
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.352.711	0	3.352.711	0	3.352.711
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.069.481	1.069.481	0	1.069.481
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-770.692	-770.692	0	-770.692
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.840.173	1.840.173	0	1.840.173
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.611.387	-339.535	6.601.741	3.352.711	965.105	18.191.409	0	18.191.409

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	11.331.681	11.373.515
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.331.681	11.373.515
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.640.087	-3.085.235
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.525.359	-2.977.402
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-103.714	-5.783
7.02.04	Outros	-11.014	-102.050
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.691.594	8.288.280
7.04	Retenções	-4.004.727	-1.884.669
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.004.727	-1.884.669
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.686.867	6.403.611
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.443.591	1.780.288
7.06.02	Receitas Financeiras	5.824.905	2.797.756
7.06.03	Outros	3.618.686	-1.017.468
7.06.03.01	Outros	140.668	112.997
7.06.03.02	Impostos Diferidos	3.478.018	-1.130.465
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.130.458	8.183.899
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.130.458	8.183.899
7.08.01	Pessoal	310.623	163.725
7.08.01.01	Remuneração Direta	295.199	149.835
7.08.01.02	Benefícios	12.264	12.402
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.160	1.488
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	370.031	578.699
7.08.02.01	Federais	361.675	574.581
7.08.02.02	Estaduais	5.757	914
7.08.02.03	Municipais	2.599	3.204
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.347.766	4.088.764
7.08.03.01	Juros	7.569.927	3.258.136
7.08.03.02	Aluguéis	129.672	27.303
7.08.03.03	Outras	1.648.167	803.325
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.102.038	3.352.711
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.102.038	3.352.711

Comentário do Desempenho



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



3T25



TELECONFERÊNCIA

5 de Novembro de 2025

15h00 (BRT)

13h00 (EST)

WEBINAR: Clique aqui

O link também está disponível em:
ri.prio3.com.br

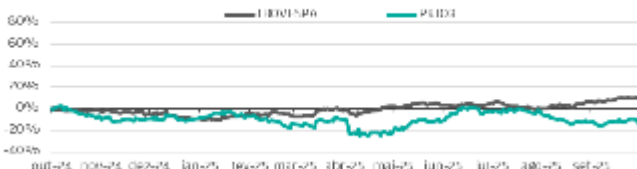
A teleconferência será em português
com tradução simultânea para inglês.

Relações com Investidores
ri.prio3.com.br / ri@prio3.com.br / +55 21 3721-2129

PRIO

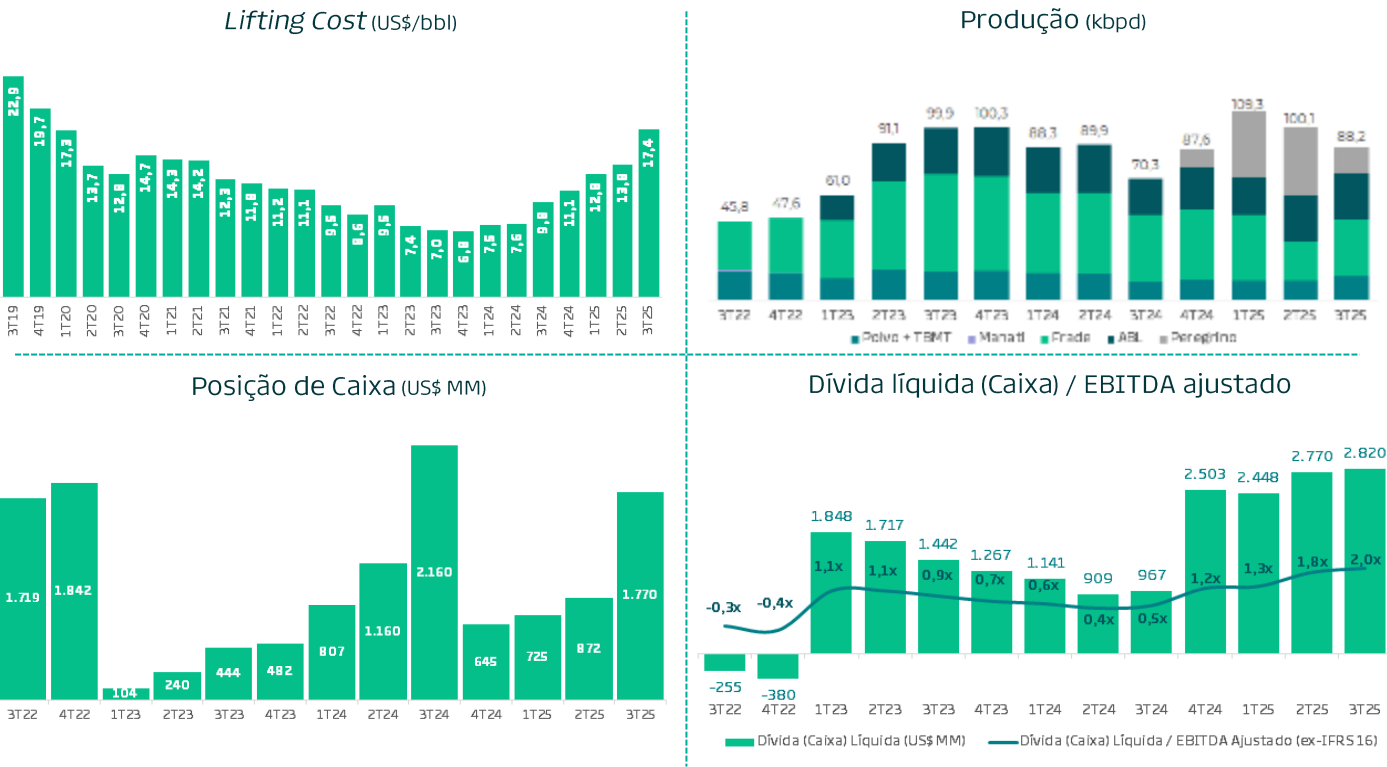
Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 2025 – A PRIO S.A. (“PRIO” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (“3T25”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em dólar americano (US\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: PRIO Comercializadora Ltda. e PRIO Internacional Ltda., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRIO3 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (B3)	PRIO3		
# Ações emitidas ex-tesouraria	810.253.026		
Market Cap (30/09/2025) ex-tesouraria	R\$ 30.894.947.881		
Último preço (30/09/2025)	R\$ 38,13		
Variação de preço - 12 meses	-14%		
Média diária de negociação - 90 dias	R\$ 295.566.662,12		

DESTAQUES DO PERÍODO

-  Licença de Instalação para o desenvolvimento do campo de Wahoo 
-  Eficiência operacional recorde em Albacora Leste, de 91,1% no 3T25 
-  Conclusão do *workover* do poço TBMT-6H
-  Retomada da produção do campo de Peregrino, em 17 de outubro
-  Emissão de US\$ 700 milhões em *bonds* com *Tender Offer* dos *bonds* de 2026, em outubro
-  Receita total de US\$ 607 milhões
-  EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US\$ 320 milhões
-  Lucro líquido (ex-IFRS 16) de US\$ 92 milhões



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2025 destacou-se por importantes marcos, como a obtenção da Licença de Instalação de Wahoo e os avanços na eficiência operacional de Albacora Leste, além de desafios relevantes, como a parada do campo de Peregrino, operado pela Equinor, do qual a PRIO é sócia. O período reforçou, mais uma vez, o foco e a resiliência da Companhia em seu compromisso com segurança, eficiência e geração de valor.

No campo de Peregrino, ocorreram eventos relevantes ao longo do trimestre. Em julho, foi realizada a parada programada de 9 dias do ativo, prevista no plano de manutenção. No mês seguinte, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) determinou a interdição do FPSO Peregrino, em razão de questões técnicas identificadas durante a inspeção no âmbito do processo de cessão do ativo.

Desde então, a PRIO acompanhou de perto a implementação das medidas corretivas e manteve diálogo constante com a operadora e o órgão regulador, assegurando que todas as etapas fossem conduzidas de forma eficiente e em conformidade com as melhores práticas da indústria. Embora a retomada da produção tenha ocorrido após o inicialmente previsto, o processo colaborou para o fortalecimento da gestão operacional do ativo. A produção foi retomada em 17 de outubro, marcando a normalização das atividades do campo, que encontra-se com produção acima de 100 mil barris por dia.

No dia 25 de setembro, a diretoria da ANP aprovou a cessão do contrato de concessão e, em 22 de outubro, após a desinterdição de Peregrino, a Superintendência de Segurança Operacional (SSO) autorizou a transferência da operação das instalações. Assim, estamos trabalhando junto com o atual operador na tentativa de antecipar o *closing* da operação, atualmente fixado para fevereiro de 2026. Ao concluir essa etapa, nos tornaremos operadores do campo, alcançaremos uma produção um pouco superior a 150 mil barris por dia e poderemos iniciar a captura das sinergias operacionais, visando a redução do *lifting cost*.

No campo de Wahoo, avançamos de forma significativa durante o trimestre. Obtivemos a Licença de Instalação, o que permitiu o início das atividades de construção submarina e de interligação (*tieback*) do campo ao FPSO de Frade. A embarcação responsável pelo lançamento do duto rígido chegou ao Brasil no dia 27 de outubro e irá iniciar as operações no campo no mês de novembro.

Na campanha de perfuração, seguimos de acordo com o planejado. A perfuração de dois dos quatro poços previstos já foi concluída e apresentou resultados alinhados às expectativas. As demais atividades seguem conforme o cronograma, com o objetivo de garantir o *first oil* entre março e abril de 2026.

No campo de Albacora Leste, mantivemos a produção estabilizada graças ao esforço contínuo de aprimoramento da eficiência operacional do ativo, que atingiu recorde trimestral de 91,1%, além de níveis mensais recordes de 97,2% em julho e 95,2% em agosto. Em setembro, a produção foi temporariamente impactada por uma falha no sistema de compressão de gás, que ainda não conta com redundância adequada, e que será solucionada em breve, com a chegada de alguns itens de longo prazo de entrega adquiridos no exterior.

No *cluster* Polvo e TBMT, concluímos em setembro o *workover* do poço TBMT-6H, cuja produção havia sido interrompida em julho em razão da falha na Bomba Centrífuga Submersa (BCS). Com isso, a produção total do campo foi retomada em sua capacidade plena.

Mesmo com a maior produção dos nossos ativos operados nesse trimestre e a manutenção dos custos otimizados, as paradas de Peregrino (parada programada de julho e interdição de agosto) impactaram significativamente o volume consolidado de produção, que totalizou 88,2 mil barris por dia no período. Com isso, o *lifting cost* do trimestre foi de US\$ 17,4 por barril, refletindo esses efeitos da paralisação da produção do campo.

Durante o trimestre, também seguimos fortalecendo nossa estrutura de capital, de maneira a ampliar a posição de



Comentário do Desempenho

caixa e assegurar a solidez do balanço diante da estratégia de crescimento da PRIO. Com isso, em julho emitimos debêntures com *swap* para dólar, totalizando aproximadamente US\$ 539 milhões, a um custo de 6,59% a.a. e, em outubro, realizamos a emissão de US\$ 700 milhões em *bonds* a um custo de 6,75% a.a., com a recompra parcial dos títulos com vencimento em 2026. Essas captações reforçam a posição de liquidez da Companhia, garantindo conforto para honrar compromissos futuros e sustentar nossa trajetória de crescimento.

Segurança é prioridade absoluta nas operações da PRIO, o princípio que norteia todas as nossas atividades e decisões. Com isso, em julho, realizamos um simulado de emergência no campo de Albacora Leste, com a participação da Marinha e do IBAMA, para testar a atuação das equipes em situações de alta complexidade. Em setembro, promovemos o 2º encontro das Pílulas de Conhecimento em Segurança e o Treinamento de Pessoa Competente em Trabalho em Altura, reforçando o preparo do time. No 3T25, iniciamos também o Ciclo de Auditorias Internas de SGSO/SGIP/SGSS, já realizadas no FPSO Bravo, FPSO Frade e Polvo A.

Seguimos ampliando as iniciativas voltadas ao bem-estar do nosso time. Além dos tradicionais treinos, trilhas e aulas promovidos pela Companhia, realizamos, pela primeira vez, a PRIO Offshore Run, uma corrida de 5 km com participação das equipes em todas as unidades *offshore*. Ao longo do trimestre, a PRIO também manteve sua rotina mensal de avaliações cardiológicas preventivas para colaboradores e passou a oferecer aulas fixas semanais de Kickboxing e Core.

Acreditamos na importância de gerar impacto positivo além dos negócios e seguimos comprometidos em retribuir à sociedade, impulsionando iniciativas por meio da marca I ♥ PRIO. No 3T25, promovemos a Corrida PRIO, nossa primeira corrida proprietária, reforçando o incentivo à prática esportiva e a um estilo de vida saudável. No período, apoiamos ainda importantes eventos culturais e esportivos, como a Uphill Marathon, o Sertões Mountain Bike – Ibitipoca, o espetáculo Prima Facie, o festival Rio Gastronomia, a ArtRio e o Vini Day.

Como sempre, encerramos com nossos agradecimentos pela confiança dos nossos colaboradores, investidores e o apoio da sociedade. Concluimos o 3T25 confiantes de que nossa estratégia está no caminho certo: crescer com eficiência, responsabilidade e propósito.

DESEMPENHO OPERACIONAL

	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T25 X 3T24	3T25 X 2T25
Brent Médio	\$ 78,71	\$ 74,01	\$ 74,98	\$ 66,71	\$ 68,17	-13,4%	2,2%
Preço Médio Brent de Referência	\$ 76,43	\$ 75,13	\$ 74,68	\$ 65,84	\$ 68,32	-10,6%	3,8%
Tx Câmbio Média	\$ 5,55	\$ 5,84	\$ 5,85	\$ 5,66	\$ 5,45	-1,7%	-3,8%
Tx Câmbio Final	\$ 5,45	\$ 6,17	\$ 5,71	\$ 5,43	\$ 5,32	-2,4%	-2,0%
Offtakes (kbbbl)							
Campo de Frade (100%)	3.743	3.586	2.750	2.359	2.827	-24,5%	19,9%
Campo de Albacora Leste (90%)	1.865	1.876	2.634	1.396	3.244	74,0%	132,4%
Cluster Polvo e TBMT (100%)	918	945	1.245	780	1.341	46,0%	71,8%
Campo de Peregrino (40%)	n/a	710	3.564	3.635	1.430	n/a	-60,7%
Total PRIO	6.526	7.117	10.193	8.170	8.841	35,5%	8,2%
Produção (boepd)							
Campo de Frade (100%)	39.315	40.662	38.274	23.052	32.892	-16,3%	42,7%
Campo de Albacora Leste (90%)	20.682	24.062	21.926	26.810	26.769	29,4%	-0,2%
Cluster Polvo e TBMT (100%)	10.276	11.878	10.847	11.019	13.870	35,0%	25,9%
Campo de Peregrino (40%)	n/a	10.978	38.246	39.215	14.637	n/a	-62,7%
Total PRIO	70.273	87.581	109.292	100.095	88.168	25,5%	-11,9%
Lifting Cost (US\$/bbl)							
PRIO	9,8	11,1	12,8	13,8	17,4	76,9%	26,1%

No trimestre, a produção total da Companhia apresentou um aumento de 26% na comparação com o mesmo período do ano anterior, devido à melhora operacional em **Albacora Leste**, *workovers* dos poços de **TBMT** e aquisição de 40% de participação no campo **Peregrino** em dezembro de 2024. Contudo, comparado ao 2T25, a produção recuou em 12%, explicada, principalmente, pelas paradas do campo de **Peregrino** (parada programada em julho e interdição em agosto).

No campo de **Frade**, a produção média do 3T25 foi 43% superior à do 2T25, reflexo da parada programada realizada em abril e da falha no sistema de compressão de gás, solucionada em junho, que impactaram negativamente o trimestre anterior. Em relação ao 3T24, a produção apresentou redução de 16%, em função do declínio do campo.

O volume produzido em **Albacora Leste** aumentou em 29% comparado ao mesmo período de 2024, devido à parada programada e falha no compressor de gás que afetaram a produção no 3T24. Comparado ao 2T25, a produção ficou em linha.

No cluster **Polvo e TBMT**, o volume produzido no trimestre foi 26% superior ao 2T25 e 35% acima do 3T24, reflexo da retomada dos poços que estavam parados em função de falhas nas Bombas Centrífugas Submersas (BCS). Em julho, o poço TBMT-6H teve sua produção interrompida por falha na BCS, com o *workover* concluído em 15 de setembro e produção normalizada.

No campo de **Peregrino**, a produção média no trimestre foi de 14,6 mil barris por dia, 63% inferior à registrada no 2T25, em razão da parada programada em julho e interdição do FPSO Peregrino pela ANP, ocorrida em 15 de agosto. Em 17 de outubro, a produção do campo foi retomada.

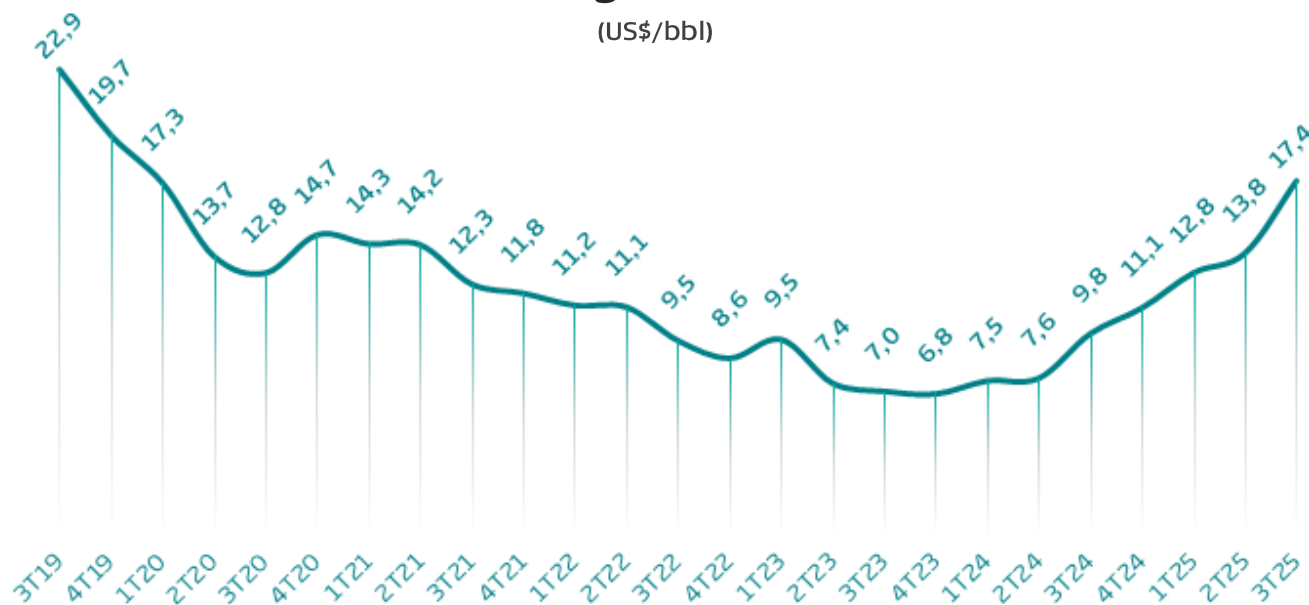
Desde o início das operações da PRIO, que consolidou sua estratégia de crescimento através da aquisição e desenvolvimento de ativos em produção, a Companhia trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a redução de seu

PRIO Comentário do Desempenho

lifting cost e esse continuará sendo um pilar dos atuais e futuros projetos. Diante disso, a Companhia apresenta, a seguir, a evolução do seu *lifting cost* desde 3T19.

Lifting Cost PRIO

(US\$/bbl)



O *lifting cost* do 3T25 apresentou aumento de 77% em relação ao 3T24 e 26% em comparação ao 2T25, explicado principalmente pela incorporação do campo de **Peregrino**, adquirido em dezembro de 2024, e pelas paradas do ativo em julho (parada programada) e em agosto (interdição).



COMERCIALIZAÇÃO

A estratégia de comercialização adotada pela PRIO vem se consolidando como um diferencial competitivo relevante, ao garantir condições mais favoráveis nas negociações de petróleo e ampliar o universo de clientes. A modalidade “entrega ao cliente” tem permitido à Companhia acessar mercados estratégicos. Em um cenário de maior volatilidade do *Brent*, essa flexibilidade comercial tem sido fundamental para capturar melhores prêmios e descontos, maximizando a rentabilidade por barril e fortalecendo o posicionamento da PRIO no mercado internacional.

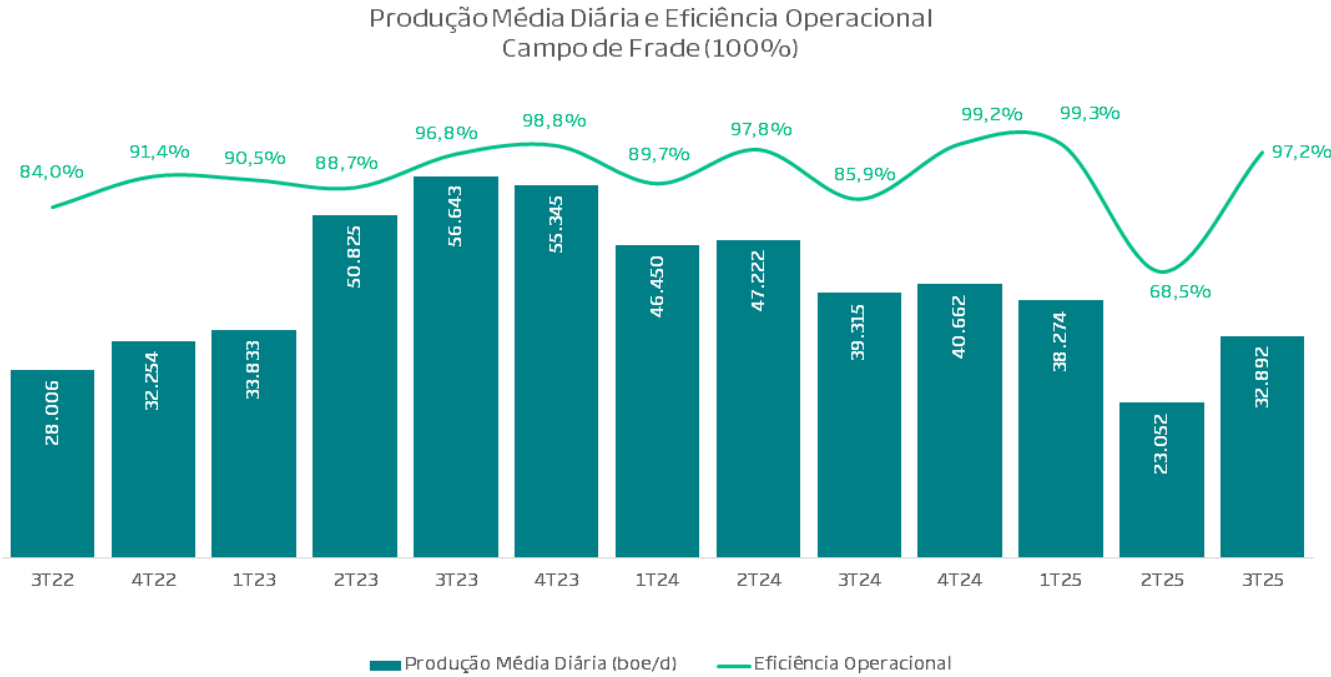
No 3T25, a PRIO vendeu um total de 8,8 milhões de barris, um aumento de 36% em relação ao 3T24 e de 8% frente ao 2T25. O crescimento reflete a maior produção em comparação ao mesmo período do ano anterior e o volume adicional de estoques disponíveis no início do trimestre, que compensou a queda de produção na comparação com o 2T25. O montante vendido foi distribuído entre os campos de **Albacora Leste** (3,2 milhões de barris), **Frade** (2,8 milhões de barris), **Peregrino** (1,4 milhão de barris) e o *cluster* **Polvo e TBMT** (1,3 milhão de barris). O preço médio do petróleo (*Brent* de referência) no 3T25, ponderado pelo volume vendido, foi de US\$ 68,32 por barril, representando queda de 11% em relação ao 3T24 e aumento de 4% frente ao 2T25.

PRIO
Comentário do Desempenho

CAMPO DE FRADE

A produção média do campo no 3T25 foi de 32,9 kbpd, um aumento de 43% em relação ao 2T25. Esse aumento se deve pela parada programada realizada em abril e falha no sistema de compressão de gás, concluída em junho, que impactaram o 2T25. Em comparação ao 3T24, a produção apresentou redução de 16%, em função do declínio do campo, uma vez que não foram realizadas novas perfurações no período.

No trimestre, a eficiência operacional do ativo foi de 97,2%.



PRIO

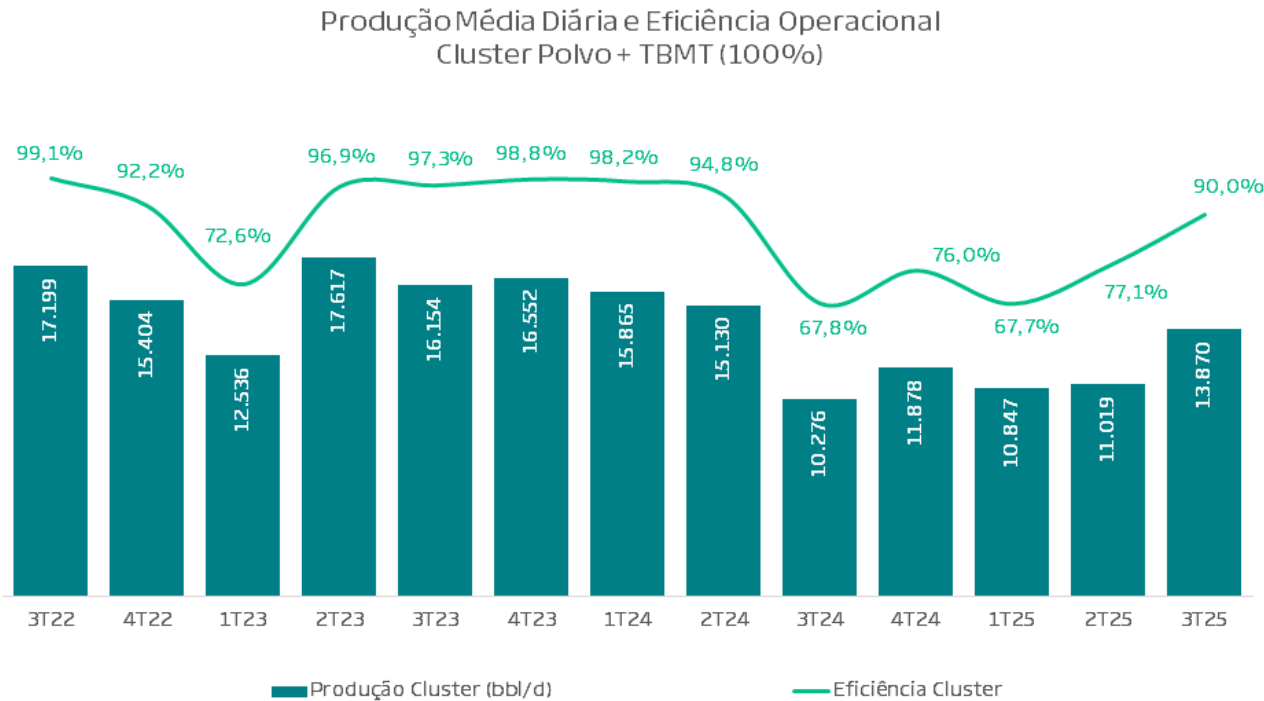
Comentário do Desempenho

CLUSTER POLVO E TBMT

No 3T25, o *cluster* **Polvo e Tubarão Martelo** registrou produção média diária de 13,9 mil barris, representando um aumento de 26% em relação ao 2T25 e de 35% frente ao 3T24. Esse crescimento é explicado pela retomada dos poços TBMT-8H, TBMT-10H e TBMT-4H, cuja produção havia sido interrompida no 2T24 devido a falhas nas Bombas Centrífugas Submersas (BCS) e ficaram aguardando anuência do IBAMA para *workover*. O *workover* no poço TBMT-8H foi concluído em setembro de 2024, enquanto os *workovers* dos TBMT-10H e TBMT-4H foram finalizados em junho de 2025, resultando na normalização da produção do *cluster*.

Em julho, o poço TBMT-6H parou também em razão da falha na BCS, que estava em funcionamento desde o início da produção do campo. O *workover* foi concluído no dia 15 de setembro, com o poço retornando à produção.

Assim, a eficiência operacional do *cluster* no trimestre foi de 90,0%. O gráfico a seguir ilustra a evolução da produção e da eficiência dos campos desde o 3T22:



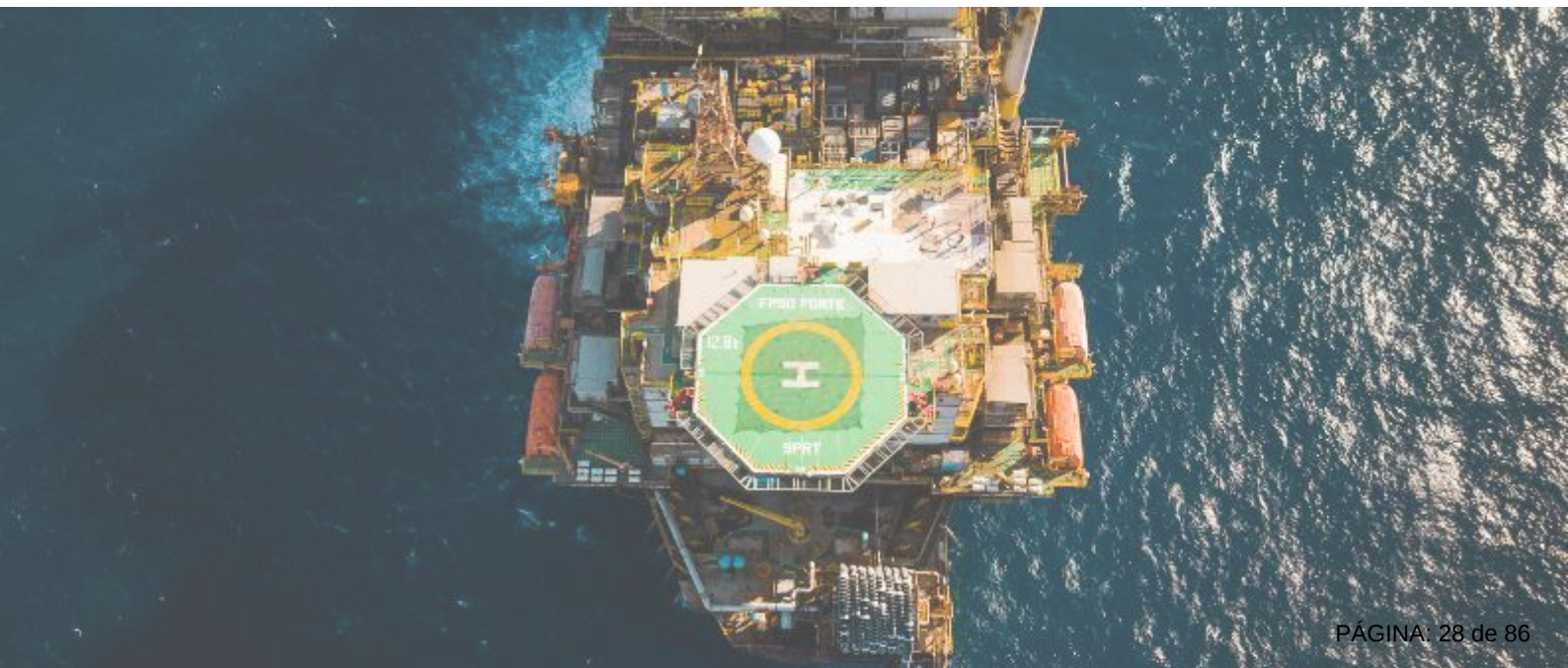
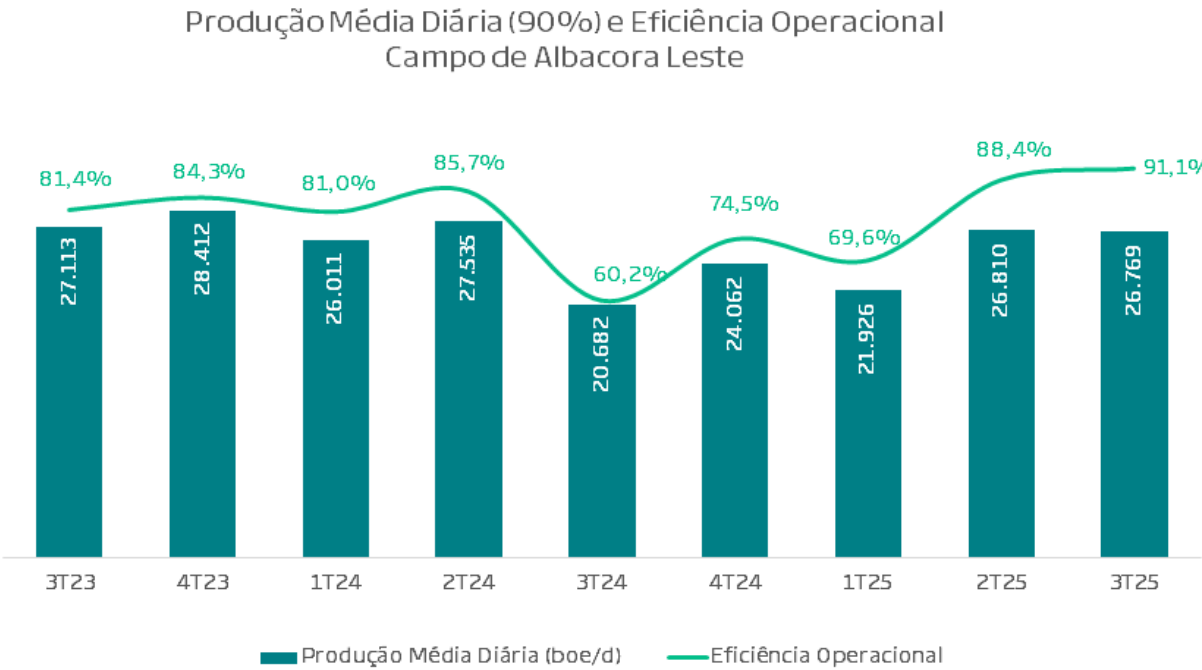
PRIO

Comentário do Desempenho

CAMPO DE ALBACORA LESTE

No trimestre, o campo de **Albacora Leste** registrou produção média diária de 26,8 mil barris (participação PRIO), representando um aumento de 29% frente ao mesmo período do ano anterior, devido à parada programada e a falha no compressor de gás que afetaram a produção do ativo no 3T24. Em comparação com o 2T25, não houve variação significativa, com a produção estabilizada devido ao esforço contínuo para a normalização da operação e melhora na eficiência operacional do ativo. Em setembro, a produção foi temporariamente impactada por uma falha no sistema de compressão de gás, que ainda não conta com redundância adequada, e que será solucionada em breve, com a chegada de itens de longo prazo de entrega adquiridos no exterior.

A eficiência operacional do ativo no 3T25 foi de 91,1%, com destaque para os meses de julho e agosto, que atingiram os recordes de 97,2% e 95,2%, respectivamente. A Companhia continua focada em melhorias de integridade e eficiência operacional do ativo e segue confiante de que está no caminho certo para alcançar os mesmos patamares de confiabilidade observados nos seus demais campos.



PRIO Comentário do Desempenho

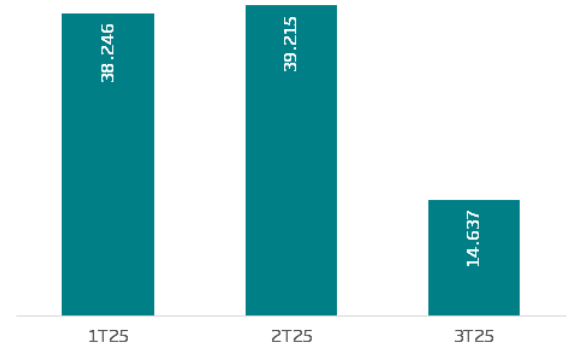


CAMPO DE PEREGRINO

No 3T25, o campo de **Peregrino** registrou uma produção média diária de 14,6 mil barris (participação PRIO), 63% inferior ao do 2T25. Essa redução ocorreu devido à parada programada de 9 dias em julho e à interdição do FPSO Peregrino pela ANP no dia 15 de agosto. Após o cumprimento de todas as exigências regulatórias, a produção do campo foi retomada no dia 17 de outubro e o ativo está atualmente produzindo acima de 100 mil barris por dia.

No dia 25 de setembro, a diretoria da ANP aprovou a cessão do contrato de concessão e, em 22 de outubro, após a desinterdição de Peregrino, a Superintendência de Segurança Operacional (SSO) aprovou a transferência da operação das instalações. Assim, a Companhia está trabalhando junto ao atual operador para antecipar o *closing* da operação, atualmente fixado para fevereiro de 2026. Ao concluir essa etapa, a PRIO será operadora do campo, alcançando produção diária superior a 150 mil barris e iniciando a captura das sinergias operacionais, com foco na redução do *lifting cost*.

Produção Média Diária (40%)
Campo de Peregrino



CAMPO DE WAHOO

No dia 15 de setembro, a PRIO recebeu a Licença de Instalação do Sistema de Desenvolvimento da Produção do Campo de **Wahoo** e interligação dos poços ao FPSO Frade. Com isso, a Companhia iniciou as atividades de construção submarina. A embarcação responsável pelo lançamento da linha rígida chegou ao Brasil no dia 27 de outubro e o início das suas atividades no campo de Wahoo está previsto para novembro. Em paralelo, a Companhia segue com a perfuração dos poços produtores, já tendo perfurado os dois primeiros.

Os próximos passos no desenvolvimento do campo de **Wahoo** incluem:

- Continuidade da Construção Submarina e Interligação do campo de **Wahoo** ao FPSO Frade.
- Perfuração do terceiro e quarto poço produtor.
- Primeiro óleo de **Wahoo**.



PRIO

Comentário do Desempenho



MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

No 3T25, a PRIO deu continuidade às suas iniciativas socioambientais por meio do Instituto PRIO, reforçando o compromisso da Companhia com a preservação do meio ambiente. O Instituto passou a conduzir programas já desenvolvidos pelo time de Sustentabilidade, como o Mar Atento, iniciativa que conecta pescadores locais ao setor de óleo e gás de forma responsável e que iniciou sua sexta campanha em junho.

Ao longo do trimestre, a PRIO seguiu com esforços contínuos para elevar seus padrões de segurança. Em julho, a Companhia realizou um simulado de emergência com presença da Marinha e IBAMA no campo de Albacora Leste, para testar as equipes diante de situações de alta complexidade. Esse simulado segue a prerrogativa de integridade de Pessoas, Meio Ambiente, Ativos e Reputação (metodologia PEAR — People, Environment, Asset and Reputation — da ICS) e é uma condicionante essencial para as licenças ambientais de operação das unidades de produção.

Em setembro, a Companhia promoveu o 2º encontro das Pílulas de Conhecimento em Segurança, iniciativa em sinergia com a PRIO Academy voltada ao alinhamento dos procedimentos de segurança entre os times. No mesmo mês, foi realizado o Treinamento de Pessoa Competente em Trabalho em Altura para o time *offshore*, com testes de soluções de resgate para ampliar o preparo da equipe. No 3T25, a PRIO também conduziu o Ciclo de Auditorias Internas de SGSO/SGIP/SGSS, já realizado no FPSO Bravo, FPSO Frade e Polvo A.

Para a PRIO, cuidar de quem faz a Companhia acontecer vai muito além do ambiente de trabalho. É investir continuamente em qualidade de vida e bem-estar. Com isso, no 3T25, a Companhia ampliou suas iniciativas voltadas à saúde do time, com a realização dos tradicionais eventos internos, com aulas de Yoga, *Kickboxing* e o PRIO *Trekking*, com trilhas na Garganta do Céu, Pedra da Proa e Cascata Diamantina. Além disso, a PRIO seguiu promovendo sua rotina mensal de avaliações cardiológicas preventivas e, em setembro, passou a oferecer aulas fixas de *Kickboxing* duas vezes por semana e treinos coletivos de core três vezes na semana. Nesse trimestre, a PRIO também realizou pela primeira vez o PRIO *Offshore Run*, corrida de 5 km realizada em todas as unidades *offshore*.

Reafirmando seu compromisso com a sociedade, a Companhia segue promovendo iniciativas de impacto por meio da marca I ♥ PRIO. Alinhada à valorização do esporte e de um estilo de vida saudável, realizou a Corrida PRIO, sua primeira prova proprietária, no Jockey Club do Rio de Janeiro, com dois percursos: 5 km individual e 10 km, nas modalidades solo ou revezamento em dupla. Ao longo do trimestre, a PRIO também esteve presente em relevantes eventos esportivos e culturais, apoiando a Uphill Marathon, o espetáculo Prima Facie, o festival Rio Gastronomia, a feira de arte ArtRio e o Vini Day.

Na PRIO, construir um futuro não é apenas um propósito, mas uma responsabilidade diária, sustentada pela visão de longo prazo da Companhia e valores de excelência, segurança, saúde, responsabilidade socioambiental.



DESEMPENHO FINANCEIRO

A PRIO apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares.

Resultados do Período

(Em milhares de US\$)

	Ex-IFRS 16			Acumulado - Ex-IFRS 16			Inclui IFRS 16		
	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ	3T24	3T25	Δ
Receita Total	497.674	607.229	22%	1.864.607	1.841.961	-1%	497.674	607.229	22%
Resultado de comercialização	(19.736)	(40.401)	105%	(73.366)	(57.363)	31%	(19.736)	(40.401)	105%
Receita Total - FOB	477.937	566.748	19%	1.791.241	1.744.598	-3%	477.937	566.748	19%
Impostos de venda interna e exportação	(3.745)	(9.132)	144%	(3.745)	(9.623)	n/a	(3.745)	(9.132)	n/a
Receita Líquida	474.192	557.616	18%	1.787.496	1.724.975	-3%	474.192	557.616	18%
Custos de Produto Vendido	(56.757)	(145.565)	118%	(208.532)	(191.058)	88%	(56.757)	(145.565)	149%
Logística e Participação Especial	(58.557)	(5.446)	8%	(74.850)	(20.264)	17%	(58.557)	(5.446)	8%
Resultado das Operações	348.878	348.604	0%	1.404.114	1.128.633	-20%	348.207	348.290	0%
Despesas gerais e administrativas	(21.256)	(20.563)	34%	(63.602)	(60.010)	35%	(21.256)	(20.563)	34%
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.096)	(10.838)	70%	(2.810)	(51.608)	-257%	(5.096)	(10.838)	70%
EBITDA	321.517	309.203	-4%	1.373.322	991.015	-28%	334.846	323.889	-3%
Margem EBITDA	69%	55%	-13 p.p.	77%	57%	-20 p.p.	71%	58%	-13 p.p.
Depreciação e amortização	(100.988)	(201.741)	100%	(335.649)	(674.583)	101%	(111.103)	(214.489)	94%
Resultado financeiro	(27.357)	(108.550)	291%	(51.759)	(269.490)	407%	(38.827)	(183.258)	259%
Receita financeira	14.244	28.850	103%	50.821	1.018.397	103%	14.244	28.850	103%
Despesa financeira	(41.611)	(137.407)	230%	(163.550)	(1.267.757)	125%	(53.066)	(160.110)	217%
Imposto de renda e contribuição social	(28.342)	92.764	-427%	(314.159)	523.212	-260%	(28.342)	92.764	-427%
Lucro (Prejuízo) do Período	164.822	91.669	-44%	661.735	590.192	-11%	156.576	63.996	-59%
EBITDA ajustado*	327.612	320.041	-2%	1.340.512	1.042.623	-27%	340.941	334.727	-2%
Margem EBITDA ajustada	69%	57%	-12 p.p.	75%	60%	-15 p.p.	72%	60%	-12 p.p.

*O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes “Outras Receitas e Despesas”.

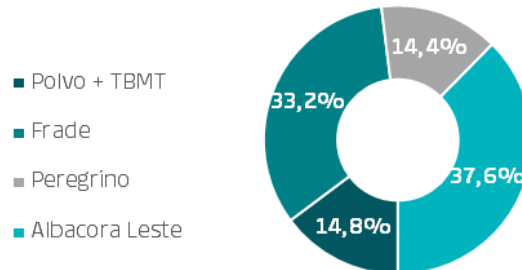
Estoque de óleo	3T24	2T25	3T25	3T25 X 3T24	3T25 X 2T25
Saldo em barris (kbbbl)	1.473	2.938	2.189	48,6%	-25,5%
Campo de Frade	614	840	962	56,7%	14,5%
Albacora Leste	59	1.069	358	506,8%	-66,5%
Cluster Polvo e TBMT	800	725	652	-18,5%	-10,1%
Peregrino	-	304	217	n/a	-28,6%
Custo do Estoque (US\$ mil)	55.175	124.726	84.328	52,8%	-32,4%
Campo de Frade	14.318	18.101	18.772	31,1%	3,7%
Albacora Leste	3.276	47.980	17.340	429,3%	-63,9%
Cluster Polvo e TBMT	37.581	32.894	30.250	-19,5%	-8,0%
Peregrino	-	25.751	17.966	n/a	-30,2%

No trimestre, a PRIO registrou receita total de US\$ 607 milhões e receita líquida de US\$ 558 milhões, representando aumentos de 22% e 18%, respectivamente, em relação ao 3T24. O crescimento da receita ocorreu mesmo diante da queda de 13% no preço médio do Brent no período, reflexo do aumento de 26% na produção e de 36% nas vendas da Companhia na comparação anual.

Analizando a receita trimestral, o campo de **Frade** foi responsável por 37,6% da receita total da Companhia, o campo de **Albacora Leste** representou 33,2% da receita total, o *cluster* de **Polvo e TBMT** foi responsável por 14,8% e o campo de **Peregrino**, por sua vez, contribuiu 14,4% para a receita total da PRIO. No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita da Companhia:

Receita por Ativo

3T25



O resultado de comercialização totalizou US\$ 40 milhões negativos, 105% acima do valor apresentado no 3T24 devido ao maior volume de venda no trimestre.

No trimestre, a Companhia registrou US\$ 9 milhões de impostos de venda interna e exportação, referente à comercialização de carga interna.

Os Custos dos Produtos Vendidos ("CPV") totalizaram US\$ 146 milhões no 3T25 (ex-IFRS 16), um aumento de 118% em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação reflete o maior volume de vendas no trimestre, impulsionado pelo aumento de estoques disponíveis, além da incorporação do campo de Peregrino, adquirido em dezembro de 2024.

Assim, a Companhia reconheceu no trimestre um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US\$ 349 milhões, em linha ao registrado no 3T24.

As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, totalizaram US\$ 29 milhões, representando um aumento de 34% em relação ao mesmo período de 2024, devido ao aumento de despesa com pessoal.

A linha de outras receitas (despesas) operacionais registrou aumento de 78% em relação ao 3T24, reflexo do reconhecimento do OPEX de setembro do campo de Peregrino como perda no período.

Com isso, a Companhia registrou um EBITDA ajustado no trimestre (ex-IFRS 16) de US\$ 320 milhões, 2% inferior frente ao 3T24.

A depreciação e amortização totalizaram US\$ 202 milhões negativos, um aumento de 100% comparado ao mesmo trimestre do 2024. O crescimento reflete principalmente a incorporação do campo de Peregrino e o maior volume de vendas de Albacora Leste no período.

No 3T25, o resultado financeiro (ex-IFRS 16) foi negativo em US\$ 109 milhões, comparado a um resultado negativo de US\$ 27 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. O resultado é explicado principalmente pela maior posição de dívida e gastos com juros comparado ao mesmo período de 2024, além do impacto de gastos com hedge de óleo.

Com isso, o lucro líquido (ex-IFRS 16) do trimestre foi positivo em aproximadamente US\$ 92 milhões, uma redução de 44% em relação ao 3T24. O resultado do 3T25 foi impactado positivamente pelo imposto diferido, devido ao ajuste da base tributável em função da valorização do real frente ao dólar no trimestre, alterando o valor apresentado de imobilizado e intangível.

PRIO
Comentário do Desempenho

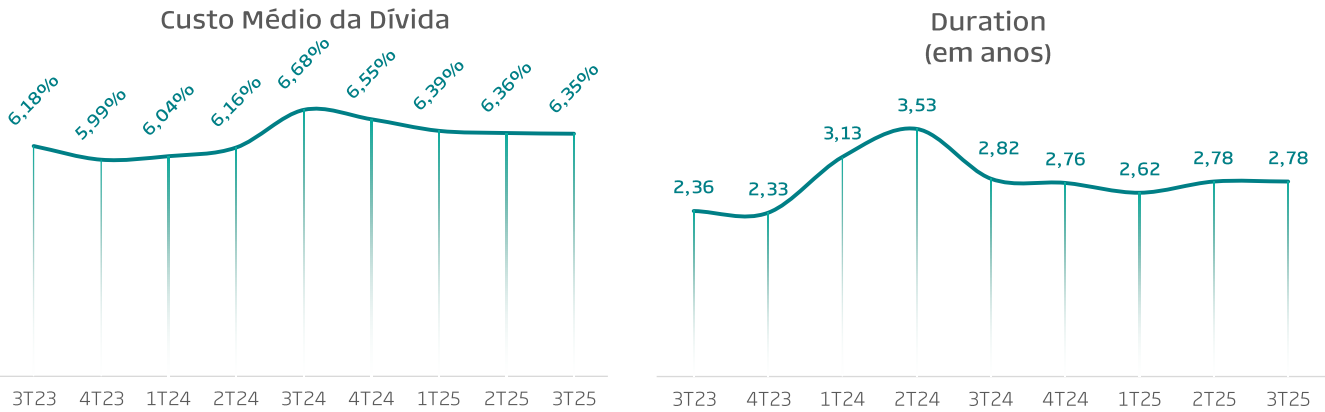


CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

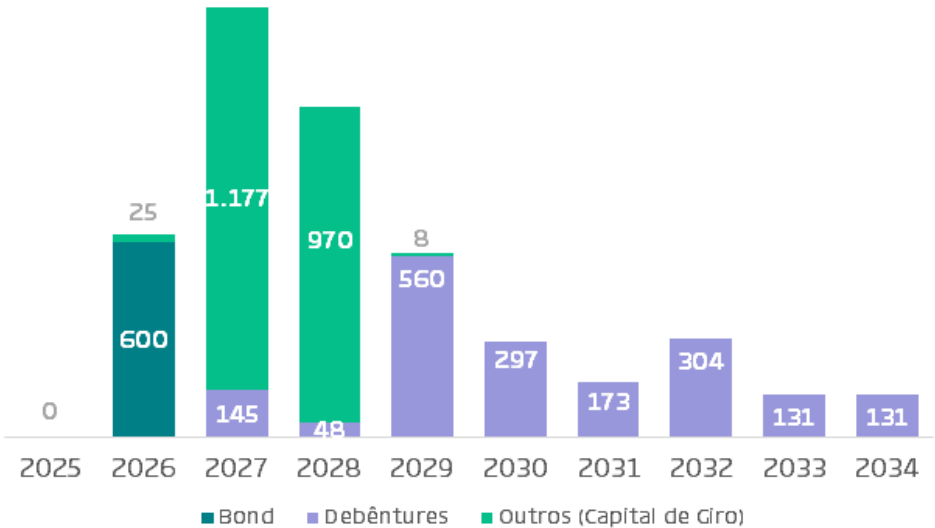
No terceiro trimestre de 2025, a PRIO anunciou a emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 3 bilhões (US\$ 539 milhões) e contratou *swaps* (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a emissão. Com isso, a emissão em conjunto com os instrumentos derivativos resultou em um custo médio dolarizado de 6,59% e *duration* aproximada de 4,4 anos. Como resultado, o custo médio da dívida da Companhia no trimestre foi de 6,35%, com *duration* de 2,78 anos.

Adicionalmente, em outubro, a Companhia realizou a emissão de Notas Representativas de Dívidas (“*bonds*”) no mercado internacional. A emissão, no valor de US\$ 700 milhões, foi feita na forma de *Senior Notes* com prazo de 5 anos, a uma taxa de 6,75% ao ano. Em paralelo, a PRIO lançou a *Tender Offer* de suas 6,125% *Senior Secured Notes* com vencimento em junho de 2026, recomprando um montante total de US\$ 431.267.000,00.

A PRIO mantém o custo e *duration* das dívidas em patamares considerados adequados pela Companhia e segue monitorando o mercado nacional e internacional buscando oportunidades de forma a manter sua estrutura de capital robusta.



Cronograma de amortização
(em US\$ MM)



PRIO

Comentário do Desempenho



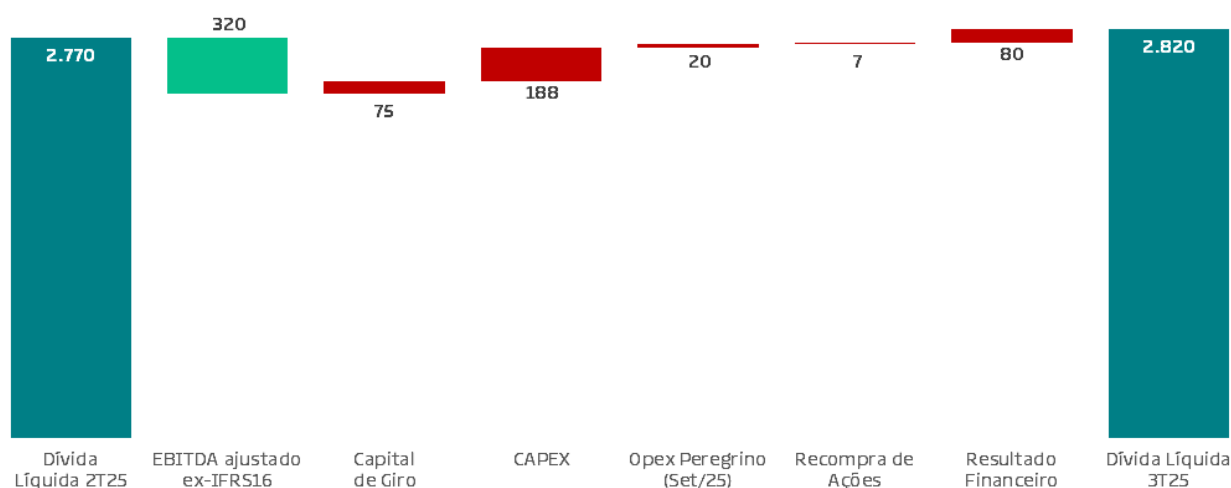
DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

No 3T25, a posição de dívida líquida da PRIO aumentou em aproximadamente US\$ 50 milhões comparado com o 2T25, explicada pelas seguintes variações:

- **Capital de Giro:** majoritariamente devido ao aumento de recebíveis.
- **CAPEX:** principalmente para o desenvolvimento e perfuração dos poços de Wahoo, parada em Peregrino, *workover* de um poço em Tubarão Martelo e manutenção em Albacora Leste.
- **Opex Peregrino:** *cash call* referente ao OPEX do mês de setembro de Peregrino.
- **Recompra de ações:** recompra de 1 milhão de ações em agosto.
- **Resultado Financeiro:** gastos com juros e com hedge de óleo.

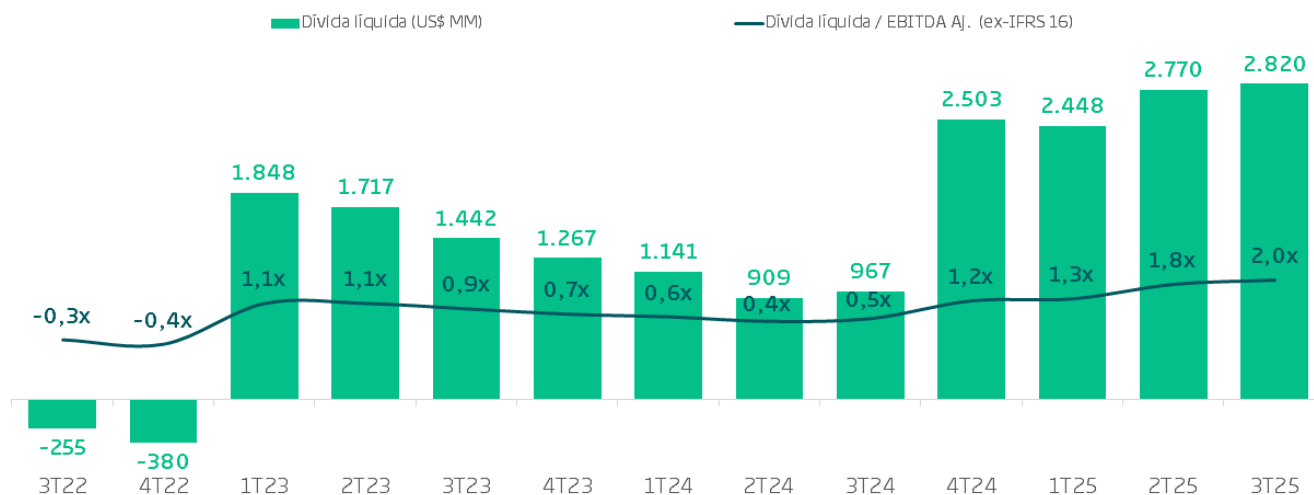
Variação da Dívida Líquida

(US\$ MM)



Dívida Líquida / EBITDA ajustado (ex-IFRS 16)

(em US\$ MM)



ANEXO IFRS 16

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Saldo
Embarcações de Apoio	1.605.458
Helicópteros	437.320
Edificações/Bases de Apoio	170.019
Equipamentos	122.420
Total	2.335.217

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação, o que varia entre 2031 e 2041, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o Cluster Tubarão Martelo e Polvo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o Cluster Tubarão Martelo e Polvo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Em decorrência da inclusão dos novos contratos mencionados anteriormente e dos contratos encerrados antecipadamente no período, o ativo e o passivo aumentaram em R\$ 1.159.572.

Os efeitos apresentados no exercício foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.421.249	(2.548.486)
Adições/Reversões	1.159.572	(1.159.572)
Reversões - contratos encerrados antecipadamente	(720.238)	758.012
Atualização cambial	-	(46.415)
Atualização monetária	-	(149)
Pagamentos efetuados	-	205.853
Amortização	(150.176)	-
Ajuste de conversão	(375.190)	417.436
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.335.217	(2.522.218)
Circulante	-	(272.580)
Não Circulante	2.335.217	(2.249.638)

*Fator de conversão: câmbio de fechamento os períodos para os saldos e média do período para as movimentações

Maiores detalhes podem ser encontrados nas notas explicativas 15 das Demonstrações Financeiras do 3T25.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de US\$)

ATIVO	Dez/24	Set/25
Caixa e equivalentes de caixa	644.891	1.769.633
Contas a receber	150.472	320.047
Estoque de Óleo	81.204	84.328
Instrumentos Derivativos	-	11.692
Estoque de Consumíveis	113.351	158.695
Tributos a recuperar	194.348	149.252
Adiantamentos a fornecedores	94.506	58.610
Despesas antecipadas	5.302	8.022
Outros créditos	334	511
Total Ativo Circulante	1.284.409	2.560.791
Depósitos e cauções	27.628	34.369
Tributos a recuperar	29.918	19.348
Tributos diferidos	910.227	1.822.430
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2/IFRS 16)	391.010	439.066
Imobilizado	3.694.307	3.903.777
Intangível	2.664.997	2.718.478
Total Não circulante	7.718.087	8.937.469
Total do Ativo	9.002.496	11.498.260

PASSIVO	Dez/24	Set/25
Fornecedores	122.345	256.399
Obrigações trabalhistas	40.739	76.537
Tributos e contribuições sociais	134.083	61.090
Adiantamentos a parceleros	30.977	46.981
Debêntures com Swap	21.489	18.614
Empréstimos e financiamentos	18.758	648.013
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	53.239	51.250
Outras obrigações - Aquisição de ativos	174.020	38
Total Passivo Circulante	595.650	1.158.920
Empréstimos e financiamentos	1.908.809	2.158.294
Debêntures com swap	1.022.690	1.765.084
Marcação a mercado - swap	239.530	70.125
Provisão para abandono de instalações	547.093	592.988
Provisão para contingências	122.416	142.038
Tributos diferidos	-	277.668
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	358.319	422.976
Outras obrigações	21.468	31.628
Total Não circulante	4.220.325	5.460.801
Capital Social Realizado	2.044.525	2.639.470
Reservas de Capital	88.588	96.826
Ações em Tesouraria	(276.862)	(348.825)
Reserva de Lucro	737.462	1.881.898
Outros resultados abrangentes	(129.339)	69.732
Resultado acumulado do período	1.722.147	539.438
Total Patrimônio líquido	4.186.521	4.878.539
Total do Passivo	9.002.496	11.498.260

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(Em milhares de US\$)

	3T24	3T25
Receita Total	493.929	598.097
Custos de Produto Vendido	(53.428)	(130.879)
Depreciação e amortização	(111.106)	(213.389)
Royalties	(58.557)	(63.446)
Resultado Bruto	270.838	190.383
Receitas (despesas) operacionais	(47.098)	(79.883)
Despesa com vendas	(19.736)	(40.481)
Geologia e geofísica	800	-
Despesas com pessoal	(10.218)	(18.082)
Despesas gerais e administrativas	(4.687)	(3.961)
Despesas com serviços de terceiros	(6.588)	(5.505)
Impostos e taxas	(573)	(1.015)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.096)	(10.838)
Resultado financeiro	(38.822)	(139.268)
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	184.918	(28.767)
<i>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</i>	<i>(22.619)</i>	<i>(12.555)</i>
<i>Imposto de renda e contribuição social - Diferido</i>	<i>(5.722)</i>	<i>105.319</i>
Lucro (Prejuízo) do Período	156.576	63.996

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de US\$)

	3T24	3T25
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	184.916	(28.767)
Depreciação e amortização	111.105	213.388
Receita financeira	61.988	86.330
Despesa financeira	1.638	123.970
Remuneração com base em plano de ações	4.050	3.429
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Provisão para contingências/perdas/P&D	(6.646)	16.807
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	(44)	-
	357.007	415.157
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(7.444)	(68.371)
Tributos a recuperar	(57.414)	(30.472)
Despesas antecipadas	1.165	(2.018)
Adiantamento a fornecedores	(22.021)	2.244
Estoque de óleo	3.372	10.672
Estoque de consumíveis	(942)	(1.093)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(4.803)	(4.261)
Depósito e cauções	16	(10.361)
Outros créditos	49.960	1.032
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(58.887)	27.772
Obrigações trabalhistas	5.339	17.803
Tributos e contribuições sociais	(22.875)	(17.497)
Partes relacionadas	-	-
Provisão para abandono	-	-
Outras obrigações	17.774	9.410
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	260.247	350.017
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Ativo não circulante mantido pra venda	-	-
(Compra) venda de ativo imobilizado	(64.685)	(274.580)
(Compra) venda de ativo intangível	-	-
(Aumento) redução de investimentos	-	-
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	(191.500)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(256.185)	(274.580)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos	1.235.000	400.000
Pagamento de principal sobre empréstimos	(200.000)	(30.292)
Juros pagos sobre empréstimos	(3.793)	(847)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	(2.197)	(4.723)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	(10.272)	(8.564)
Captação de Debêntures	-	522.399
Juros pagos sobre debêntures	(23.048)	(34.560)
Operação com derivativos	5.690	(14.482)
(Redução) Integralização de capital	-	-
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(5.947)	(6.911)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	995.433	822.020
Ajuste de conversão	936	-
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	1.000.431	897.456
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.159.912	872.177
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.160.344	1.769.633
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	1.000.432	897.456

PROJETOS SOCIAIS



Sobre a PRIO

A PRIO é a maior empresa independente de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redesenolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com alta disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.prio3.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Prio S.A. (“Prio” ou “Companhia”) foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural.

Para efeitos deste relatório, a Prio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, “Companhia” ou “Grupo”, respectivamente.

Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Prio Forte S.A. (“Forte”), Prio Bravo Ltda. (“Bravo”) e Prio Tigris Ltda. (“Tigris”), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando nas seguintes Bacias e Campos:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Bravo	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Bravo	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Frade	Frade	Bravo ee Forte	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Forte	90%	Operador	Produção
Brasil	Campos	BMC-7	Peregrino	Tigris	40%	Não operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-47	Pitangola	Tigris	40%	Não operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Forte	64%	Operador	Desenvolvimento
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Forte	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas (*)	FZA-M-254	-	Forte	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas (*)	FZA-M-539	Pirapema	Forte	100%	Operador	Exploração

(*) Os contratos de concessão dos blocos na Foz do Amazonas estão suspensos desde 2023 após solicitação da Prio devido ao atraso no licenciamento da região.

Campo de Polvo

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo, adquirido da BP Energy do Brasil Ltda. (“BP”) – 60% em 2014 e da Maersk Energia Ltda. (“Maersk”) – 40% em 2015.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km (*) a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² (*).

Tubarão Martelo (“TBMT”) e Prio Forte S.A. (“Forte”)

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Tubarão Martelo adquirido da Dommo Energia S.A. – 80% em 2020 e 20% em 2023.

O Campo de Tubarão Martelo está situado no sul da Bacia de Campos, a cerca de 86 quilômetros (*) da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 32 km² (*).

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

FPSO Bravo e conexão entre os Campos de Polvo e Tubarão Martelo

O FPSO Bravo (Floating, Production, Storage and Offloading – FPSO), adquirido em 2020, opera nos Campos de Tubarão Martelo e Polvo, através da interligação (“tieback”) com a Plataforma Fixa Polvo A, concluída em 14 de julho de 2021.

Campo de Frade

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Frade adquirido em 2019 (70%) e em 2021 (30%).

Em 31 de janeiro de 2025, foi aprovada a incorporação da controlada Petro Rio Jaguar Petróleo S.A. (“Jaguar”) pela Prio Forte S.A. (“Forte”). Com isso, a concessão do Campo foi transferida para a Forte. O processo de incorporação tem como objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo e o aproveitamento de benefícios fiscais na Forte.

O Campo de Frade está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros (*) da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km² (*).

Campo de Albacora Leste

A Companhia é operadora e detentora de 90% do contrato de concessão do Campo de Albacora Leste adquirido da Petróleo Brasileiro S.A. em 2023, tendo como parceiro detentor dos 10% restantes a Repsol Sinopec Brasil.

Em 31 de janeiro de 2025, foi aprovada a incorporação da controlada Petro Rio Jaguar Petróleo S.A. (“Jaguar”) pela Prio Forte S.A. (“Forte”). Com isso, a concessão do Campo foi transferida para a Forte. O processo de incorporação tem como objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo e o aproveitamento de benefícios fiscais na Forte.

Albacora Leste fica localizado em lâmina d’água de 1.340 metros (*), no norte da Bacia de Campos. A licença cobre uma área de aproximadamente 511 km² (*).

Campo de Wahoo e Campo de Itaipu

Em 19 de novembro de 2020 foi assinado contrato com a BP Energy do Brasil Ltda. para a aquisição das participações de 35,7% no Bloco BM-C-30 (“Campo de Wahoo” ou “Wahoo”), e de 60% no Bloco BM-C-32 (“Campo de Itaipu” ou “Itaipu”). Em 17 de junho de 2021 a ANP – Agência Nacional de Petróleo aprovou a transferência dos ativos, e em 1 de julho de 2021, ocorreu a assinatura do certificado de conclusão da operação de aquisição, com a Prio se tornando a operadora de ambos os campos de pré-sal e incrementando em aproximadamente 132 milhões de barris em reservas provadas (*).

Adicionalmente, em 04 de março de 2021, a Companhia assinou contrato com a Total E&P do Brasil Ltda., para a aquisição da participação de 28,6% adicionais em Wahoo, cuja aprovação pela ANP se deu em 08 de julho de 2021. Posteriormente, em 26 de setembro de 2022, a Companhia assinou também com a Total E&P do Brasil Ltda. a aquisição dos 40% restantes do Campo de Itaipu, aprovados pela ANP em 23 de março de 2023. A participação da Prio na

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

concessão é de 64,3%, sendo a participação restante de 35,7% da IBV Brasil Petróleo Ltda. (“IBV”).

No dia 11 de abril de 2024, a Câmara de Comércio Internacional (“ICC”) proferiu a decisão final (“Decisão Arbitral”) no processo arbitral relacionado à concessão BM-C-30 (“Wahoo”) impetrado pela IBV contra a Companhia em função da declaração de operação exclusiva de Wahoo por parte da Prio. A ICC decidiu em favor da PRIO, não reconhecendo violações contratuais da Companhia ou suas subsidiárias. Assim, a Companhia vai continuar a executar o projeto de Wahoo individualmente, e consequentemente 100% da produção dos poços incluídos nessa campanha serão da Prio.

A Decisão Arbitral rejeitou a totalidade dos pedidos feitos pelos autores, determinando que os autores reembolsem a Companhia de todos os custos relacionados à arbitragem e honorários.

No dia 24 de abril de 2024, a Companhia recebeu o montante de R\$ 40.567 (US\$ 7.859 mil) a título de reembolso dos custos de arbitragem da IBV.

Com o desenvolvimento de Wahoo, previsto para concluir no primeiro semestre de 2026, a Companhia formará mais um cluster de produção, e compartilhará toda a infraestrutura com o Campo de Frade (inclusive o FPSO).

Em 31 de janeiro de 2025, foi aprovada a incorporação da controlada Petro Rio Jaguar Petróleo S.A. (“Jaguar”) pela Prio Forte S.A. (“Forte”). Com isso, a concessão do Campo de Wahoo foi transferida para a Forte. O processo de incorporação tem como objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo e o aproveitamento de benefícios fiscais na Forte.

No dia 28 de fevereiro de 2025, foi concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“Ibama”) a Licença de Perfuração para o Campo de Wahoo e em 15 de setembro de 2025 a Licença de Instalação do sistema de desenvolvimento da produção do campo de Wahoo e interligação dos poços ao FPSO de Frade.

Campo de Peregrino e Pitangola

No dia 27 de setembro de 2024, a Prio Luxembourg Holding Sarl (“Lux Holding”), controlada indireta da PRIO S.A., assinou Contrato de Compra e Venda com a SPEP Energy Hong Kong Limited e a Sinochem International Oil (Hong Kong) Company Limited (“Sinochem”) para a aquisição da empresa Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A. (anteriormente denominada Sinochem Petroleum Netherlands Coöperatief U.A.), que detém indiretamente, através da controlada Prio Tigris Ltda. (anteriormente denominada Sinochem Petróleo Brasil Ltda.) participação de 40% nos Campos de Peregrino e Pitangola (“Peregrino”).

No dia 1 de maio de 2025, a Companhia assinou contrato com a Equinor Brasil Energia Ltda. (“Equinor”) para a aquisição de participação total de 60% e operação dos Campos de Peregrino e Pitangola.

Assim, o campo de Peregrino passará a ser detido e operado integralmente pela Prio. As aquisições estão sujeitas às condições precedentes para este tipo de operação, como aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”).

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transações têm um valor conjunto de US\$ 3.350 milhões (equivalentes a R\$ 19.236.370). Os pagamentos devidos na conclusão das aquisições estarão sujeitos aos ajustes até o fechamento da transação (contados a partir de 1º de janeiro de 2024), como o resultado do ativo e juros, conforme transações similares.

A Companhia espera que as operações sejam concluídas entre o final de 2025 e meados de 2026 (*).

Em agosto de 2025, a ANP decidiu pela interdição do FPSO Peregrino, operado pela Equinor, apontando melhorias na documentação de gestão e análise de risco, além de adequações no sistema de dilúvio. A produção foi retomada em 17 de outubro de 2025.

Peregrino está localizado a 85 quilômetros (*) da costa, na Bacia de Campos, nos blocos BM-C-7 e BM-C-47 e a 28 quilômetros do Cluster Polvo e Tubarão Martelo. A licença cobre uma área de aproximadamente 534 km² (*).

(*) Informação não revisada pelo auditor independente.

2. Políticas contábeis materiais às informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (RI) - Demonstração intermediária e com a norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024.

2.2 Base de elaboração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge. As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

O Grupo preparou as informações trimestrais partindo do pressuposto de continuidade operacional.

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o período estão refletidos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas informações trimestrais individuais da Companhia as informações trimestrais das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais consolidadas da Companhia incluem:

Empresas consolidadas integralmente	Referência	Situação	Participação			
			30/09/2025		31/12/2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Prio Comercializadora Ltda.	"PrioOG"	Trading	100,00%	-	100,00%	-
Prio Energia Ltda.	"PrioEnergia"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Internacional Ltda.	"PrioIntl"	Holding	0,57%	99,43%	0,57%	99,43%
Prio Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	Trading	-	100,00%	-	100,00%
HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Forte S.A.	"Forte"	Produção	-	100,00%	-	100,00%
Prio Coral Exploração Petrolífera Ltda.	"Coral"	Incorporada (****)	-	-	-	100,00%
Prio Bravo Ltda.	"Bravo"	Produção	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Jaguar Petróleo S.A.	"Jaguar"	Incorporada (**)	-	-	-	100,00%
Prio O&G International GmbH	"PrioOGIntl"	Holding	-	100,00%	-	100,00%
Prio O&G Trading & Shipping GmbH	"PrioAustria"	Trading	-	100,00%	-	100,00%
Dommo Netherlands Holding BV	"Ned Holding"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Dommo Netherlands BV	"PrioNed"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio North America LLC	"PrioNorthAmerica"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio GOM LLC	"PrioGOM"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A.	"Stellina"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Contina B.V.	"Contina"	Incorporada (***)	-	-	-	100,00%
Prio Tigris Ltda.	"Tigris"	Produção	-	100,00%	-	100,00%

(*) Não apresenta movimentação.

(**) Incorporada pela Prio Forte em janeiro de 2025, conforme divulgado no contexto operacional.

(***) Incorporada pela Lux Holding em abril de 2025.

(****) Incorporada pela Prio Forte em abril de 2025.

Notas Explicativas às informações trimestrais **30 de setembro de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4 Políticas contábeis adotadas

Declaramos que as políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações trimestrais são uniformes às utilizadas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Desta forma, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2024.

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Moeda de apresentação

Em atendimento à legislação brasileira, as informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais, a partir das informações consolidadas preparadas na moeda funcional da Companhia, o dólar norte-americano, conforme destacado:

- Os ativos e passivos são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço (taxa de fechamento);
- Demonstrações do resultado, resultado abrangente, fluxo de caixa e valor adicionado são convertidas pela taxa média de câmbio do período em que as operações ocorreram (taxa média); e
- Patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica.

As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de “Ajustes acumulados de conversão”.

Moeda Funcional

A Administração da Companhia monitora os indicadores primários e secundários que definem a moeda funcional a ser utilizada.

A Companhia e todas as suas controladas tem como moeda funcional o dólar norte-americano, uma vez que esta moeda é a mais significativa em todas as transações, eventos e condições subjacentes.

2.6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais, a Administração fez uso de julgamentos e estimativas sobre o futuro que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis do Grupo

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram os mesmos descritos nas últimas demonstrações financeiras anuais.

2.7 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Na preparação das informações trimestrais, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS e os pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC. Para o período contábil de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não foram identificadas alterações que afetassem as informações trimestrais da Companhia.

2.8 Conclusão das informações trimestrais

A Administração da Companhia autorizou a apresentação destas informações trimestrais em 04 de novembro de 2025.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	77	102
Bancos	15.464	10.351	9.411.893	3.993.257
	15.464	10.351	9.411.970	3.993.359
Total em reais	14.423	6.458	3.091.723	1.407.304
Total em outras moedas	1.041	3.893	6.320.247	2.586.055

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro, aplicados por períodos que variam de um dia a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Grupo em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas, CDB e Fundo de investimento) e no exterior (disponibilidades em conta corrente remuneradas), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

A Companhia mantém seus recursos nas seguintes instituições bancárias:

Instrumento	Exposição da Moeda	Emissor	30/09/2025		31/12/2024	
			Valor em Reais	% Caixa	Valor em Reais	% Caixa
Time Deposit/Conta Remunerada	USD	Citi, BTG, Itaú, Santander, Safra	6.315.993	67,11%	2.583.460	64,70%
Fundo Cambial	USD	BTG	2.560.528	27,21%	850.371	21,30%
Conta Corrente	USD	Standard Bank, Millennium BCP	567	0,01%	657	0,01%
Time Deposit/Conta Remunerada	EUR	Citi	3.608	0,04%	1.826	0,05%
CDI/Compromissadas	BRL	Bradesco, Citi, Itaú, Santander	530.804	5,64%	535.981	13,42%
Conta Corrente	BRL	BB, BTG, CEF, Rendimento	393	0,00%	20.962	0,52%
			9.411.893	100%	3.993.257	100%

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a Receber

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Repsol (i)	1.025.305	116.054
Cathai (ii)	335.558	-
Petrochina (iii)	173.229	-
Navig8 (iv)	60.792	55.731
CMM Cyprus (v)	58.341	22.939
Chevron (i)	37.787	-
Exxon Mobil	-	5.827
Shell	-	111
Unipet	-	132.563
Vitol	-	267.275
Sinochem London	-	249.407
Phillips 66	-	47.234
Petrobras	-	13.948
Valero	-	5.771
Total	-	9.466
Trafigura	-	278
Outros	11.187	5.166
Total	1.702.199	931.770
Total em reais	4.628	263.595
Total em outras moedas	1.697.571	668.175

- (i) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Albacora Leste e Frade, realizadas em setembro de 2025.
- (ii) Saldos a receber referentes às vendas de óleo do Campo de Polvo e Tubarão Martelo e de venda de óleo de terceiros, realizadas em setembro de 2025.
- (iii) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Albacora Leste, Polvo e Tubarão Martelo, realizadas em setembro de 2025.
- (iv) Saldo a receber referente ao aluguel da embarcação Brasil Knutsen.
- (v) Saldo a receber referente ao aluguel da embarcação Genesis.

Historicamente o contas a receber da Companhia não possui risco de crédito significativo. Dessa forma a Administração entendeu que a constituição de provisão para devedores duvidosos seria imaterial.

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social (i)	2.191	2.107	290.626	725.692
IR retido na fonte (ii)	111	-	233.258	219.834
PIS e COFINS (iii)	-	-	265.303	303.376
ICMS (iv)	-	-	102.906	118.749
Imposto no exterior	-	-	20.256	19.775
Outros	-	-	1.746	1.298
Total	2.302	2.107	914.095	1.388.724
Ativo Circulante	2.302	2.107	811.189	1.203.464
Ativo Não Circulante	-	-	102.906	185.260

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Refere-se a IRPJ/CSLL pelas antecipações a maior do que o imposto devido no ano anterior, e antecipações de IRPJ/CSLL referente ao ano corrente.
- (ii) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras.
- (iii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos utilizados na operação, principalmente da Tigris e da Forte, com expectativa de compensação com os impostos federais a pagar no exercício de 2025.
- (iv) ICMS a recuperar referente à compra de materiais utilizados como insumos na produção e sobre empréstimo de óleo entre os parceiros. A expectativa é de que esses créditos sejam utilizados para compensar impostos incidentes sobre a venda de óleo e gás, bem como sobre a importação de materiais.

6. Adiantamento a fornecedores

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores no país	164.375	347.234
Adiantamento a fornecedores no exterior	147.348	237.984
	<u>311.723</u>	<u>585.218</u>
Total no ativo circulante	310.914	584.337
Total no ativo não circulante	809	881

7. Investimentos

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentava as seguintes participações diretas em controladas:

- Prio Comercializadora Ltda. – anteriormente denominada Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Desde março de 2011, a PrioOG já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PrioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultra profundas.

A partir de janeiro de 2025 a PrioOG começou a operar na comercialização do gás produzido nos campos da Prio.

- Prio Internacional Ltda.

A controlada, que tem como acionistas a Prio e a PrioOG, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás

Notas Explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas dentro e fora do Brasil, exceto pela PrioOG e PrioEnergia, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PrioIntl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PrioIntl são a (i) Lux Holding, empresa que faz a comercialização do petróleo produzido pelas empresas, (ii) Prio Forte, detentora dos campos de Frade, Albacora Leste, Wahoo e Itaipu, após a incorporação da Petro Rio Jaguar realizada a valor de livros contábeis em janeiro de 2025 e (iii) Prio Bravo, detentora dos campos de Polvo e Tubarão Martelo. A Lux Holding é proprietária da plataforma fixa, “Polvo A”. Ainda sob esta estrutura societária, estão as subsidiárias localizadas na República da Namíbia, que se encontram em liquidação e já não possuem saldos em seus balanços.

Conforme informado no Contexto Operacional, em 05 de dezembro de 2024 foi concluída a aquisição da empresa Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A. (anteriormente denominada Sinochem Petroleum Netherlands Coöperatief U.A.), que detém indiretamente através da controlada Prio Tigris Ltda. participação de 40% nos Campos de Peregrino e Pitangola (sendo os 60% restantes de participação da Equinor – operadora do Campo).

Portfólio de concessões

Em 30 de setembro de 2025 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	JOA (**)	Status	Fase	PEM (*)
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Bravo	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Frade	Frade	Bravo e Forte	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Bravo	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Forte	90%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BMC-7	Peregrino	Tigris	40%	Sim	Não operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-47	Pitangola	Tigris	40%	Sim	Não operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Forte	64%	Sim	Operador	Desenvolvimento	-
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	-
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	R\$ 587
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	R\$ 10.564

(*) Programa exploratório mínimo remanescente.
(**) Joint Operating Agreement – Acordos de operações conjuntas.

a) Informações relevantes sobre as investidas em 30 de setembro de 2025

	PrioOG	PrioIntl
Participação Direta	100,00%	0,57%
Participação Indireta	-	99,43%
Patrimônio líquido	26.282.512	26.182.136
Resultado do exercício	3.188.629	3.327.674
Total dos ativos	26.486.045	26.182.136

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição do investimento

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
PrioOG	26.282.512	26.392.661
PrioIntl	150.225	148.833
	<u>26.432.737</u>	<u>26.541.494</u>

c) Movimentação do investimento

	PrioOG	PrioIntl	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.318.611	84.790	14.403.401
Resultado de equivalência patrimonial	10.241.750	58.963	10.300.713
Ajustes de conversão	4.215.788	18.738	4.234.526
Ações em tesouraria- reflexo	(828.869)	(4.750)	(833.619)
Ajustes de avaliação patrimonial (a)	(1.554.619)	(8.908)	(1.563.527)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>26.392.661</u>	<u>148.833</u>	<u>26.541.494</u>
Resultado de equivalência patrimonial	3.188.629	19.093	3.207.722
Ajustes de conversão	(4.105.472)	(22.355)	(4.127.827)
Ações em tesouraria- reflexo	(423.296)	(2.443)	(425.739)
Ajustes de avaliação patrimonial (a)	1.229.990	7.097	1.237.087
Saldo em 30 de setembro de 2025	<u>26.282.512</u>	<u>150.225</u>	<u>26.432.737</u>

(a) Referente aos swaps das debêntures da Prio Forte e dos empréstimos da Prio Tigris, reconhecidos no patrimônio líquido das controladas.

8. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2025	Saldo em 31/12/2024
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	UOP (i)	111.236	(99.951)	13.019	24.304	16.700
Plataforma Peregrino	UOP (i)	4.158.188	(754.648)	(443.691)	2.959.849	4.179.633
FPSO Valente – Frade	UOP (i)	1.893.441	(979.336)	(19.176)	894.929	1.124.728
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	UOP (i)	940.881	(467.903)	11.309	484.287	619.663
FPSO Forte – Albacora Leste	UOP (i)	1.820.963	(584.487)	64.695	1.301.171	1.715.458
Sonda Hunter Queen	UOP (i)	824.305	(82.265)	34.856	776.896	954.624
Ativos de Óleo e Gás – Frade	UOP (i)	2.828.006	(1.041.014)	80.832	1.867.824	2.412.888
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	UOP (i)	1.113.928	(627.771)	(25.687)	460.470	826.986
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	UOP (i)	3.721.467	(662.209)	(478.069)	2.581.189	3.236.104
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	UOP (i)	31.334	(3.896)	(1.877)	25.561	-
Revitalização de Poços (workover)	33,33	559.105	(457.516)	8.086	109.675	251.956
Embarcação Gênesis I (ii)	5	213.075	(12.273)	14.761	215.563	245.808
Máquinas e equipamentos	10	8.009	(8.009)	-	-	-
Móveis e utensílios	10	2.361	(1.806)	(27)	528	751
Equipamentos de comunicação	10	3.078	(947)	(92)	2.039	2.230
Equipamentos de informática	20	30.864	(12.770)	1.013	19.107	12.371
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	40.438	(2.904)	944	38.478	46.201
Em andamento						
Imobilizado em andamento (iii)		103.567	-	(2.732)	100.835	34.519
Revitalização de Poços (workover) (iv)		315.574	-	(4.065)	311.509	138.779
Revitalização da Plataforma – Polvo A		62.633	-	(1.660)	60.973	-
Gastos com Desenvolvimento (v)		5.616.081	-	(128.707)	5.487.374	4.440.618
Sobressalentes		381.856	-	(25.528)	356.328	15.345
Material poços (vi)		2.792.374	-	(108.633)	2.683.741	2.600.898
Total		<u>27.572.764</u>	<u>(5.799.705)</u>	<u>(1.010.429)</u>	<u>20.762.630</u>	<u>22.876.260</u>

Notas Explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo e depreciação estão apresentados convertidos por suas respectivas taxas históricas.

(i) UOP – *Units of Production* (Método de depreciação por unidade produzida).

(ii) Embarcação adquirida para lançamento de linhas de Wahoo e posterior apoio na operação dos campos. Entrou em operação, mas ainda possui gastos com a revitalização da embarcação.

(iii) Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas.

(iv) Revitalização de Poços de Albacora Leste e do cluster Polvo e Tubarão Martelo (*workover*) para a retomada e/ou melhoria de poços.

(v) Gastos com o desenvolvimento principalmente do Campo de Wahoo.

(vi) Materiais adquiridos para perfuração e revitalização de poços.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2025
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	16.700	-	(3.405)	9.496	1.513	24.304
Plataforma Peregrino	4.179.633	-	(676.710)	-	(543.074)	2.959.849
FPSO Valente - Frade	1.124.728	-	(86.892)	10.668	(153.575)	894.929
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	619.663	-	(63.350)	12.603	(84.629)	484.287
FPSO Forte - Albacora Leste	1.715.458	-	(179.966)	19	(234.340)	1.301.171
Sonda Hunter Queen	954.624	254	(46.472)	-	(131.510)	776.896
Ativos de Óleo e Gás - Frade	2.412.888	-	(187.525)	(31.334)	(326.205)	1.867.824
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	826.986	-	(66.021)	(202.088)	(98.407)	460.470
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	3.236.104	-	(662.041)	446.746	(439.620)	2.581.189
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	-	-	(3.192)	31.334	(2.581)	25.561
Revitalização de Poços (workover)	251.956	-	(106.799)	(6.300)	(29.182)	109.675
Embarcação Gênesis I	245.808	12.080	(7.749)	-	(34.576)	215.563
Móveis e utensílios	751	-	(187)	-	(36)	528
Equipamentos de comunicação	2.230	301	(194)	-	(298)	2.039
Equipamentos de informática	12.371	10.083	(2.707)	-	(640)	19.107
Benfeitorias em imóveis de terceiros	46.201	-	(1.314)	-	(6.409)	38.478
Em andamento						
Imobilizado em andamento	34.519	73.594	-	-	(7.278)	100.835
Revitalização de Poços (workover)	138.779	192.310	-	-	(19.580)	311.509
Revitalização da Plataforma - Polvo A	-	62.633	-	-	(1.660)	60.973
Gastos com Desenvolvimento	4.440.618	2.035.513	-	(193.129)	(795.628)	5.487.374
Sobressalentes	15.345	381.856	-	(9.496)	(31.377)	356.328
Material para poços	2.600.898	797.132	-	(324.966)	(389.323)	2.683.741
Total	22.876.260	3.565.756	(2.094.524)	(256.447)	(3.328.415)	20.762.630

O saldo de transferências no valor de R\$ 256.447 corresponde a materiais do imobilizado que foram utilizados na operação. Esses itens foram utilizados em reparos de emergência e contabilizados como custos dos produtos vendidos.

Os gastos com desenvolvimento adicionados no período são referentes às atividades no Campo de Peregrino, no valor de R\$ 684.584, Campo de Wahoo, no valor de R\$ 543.533, Campo de Frade, R\$ 296.179, Campo de Albacora Leste, R\$ 422.898 e no Cluster Polvo e TBMT, R\$ 88.319.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 01/01/2024	Aquisição	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2024
Em operação								
Plataforma e Sonda - Polvo A	15.306	-	-	-	(2.518)	-	3.912	16.700
Plataforma Peregrino	-	4.133.536	-	-	(53.285)	-	99.382	4.179.633
FPSO Valente - Frade	911.143	-	-	-	(156.660)	112.875	257.370	1.124.728
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	431.645	-	-	-	(70.822)	126.231	132.609	619.663
FPSO Forte - Albacora Leste	1.506.510	-	-	-	(213.784)	44.720	378.012	1.715.458
Sonda Hunter Queen	544.015	-	245.711	-	(33.851)	-	198.749	954.624
Ativos de Óleo e Gás - Frade	1.540.371	-	-	-	(316.028)	658.752	529.793	2.412.888
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	409.162	-	405	-	(74.978)	347.496	144.901	826.986
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	-	3.114.157	87.132	-	(38.555)	-	73.370	3.236.104
Revitalização de Poços (workover)	266.652	-	-	-	(131.619)	61.434	55.489	251.956
Embarcação Gênesis I	-	-	200.995	-	(4.524)	-	49.337	245.808
Móveis e utensílios	731	-	-	-	(165)	-	185	751
Equipamentos de comunicação	446	-	1.612	-	(123)	-	295	2.230
Equipamentos de informática	4.783	-	7.668	-	(2.106)	-	2.026	12.371
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.082	-	-	-	(475)	33.440	8.154	46.201
Em andamento								
Imobilizado em andamento	23.747	-	36.696	-	-	(32.943)	7.019	34.519
Revitalização de Poços (workover)	343	-	184.354	-	-	(61.434)	15.516	138.779
Gastos com Desenvolvimento	2.769.706	-	1.894.411	-	-	(954.412)	730.913	4.440.618
Sobressalentes	11.997	-	-	-	-	-	3.348	15.345
Material para poços	983.479	798.256	1.379.960	(10.152)	-	(859.929)	309.284	2.600.898
Total	9.425.118	8.045.949	4.038.944	(10.152)	(1.099.493)	(523.770)	2.999.664	22.876.260

O saldo de transferências no valor de R\$ 523.770 corresponde a materiais do imobilizado que foram utilizados na operação. Esses itens foram utilizados em reparos de emergência e contabilizados como custos dos produtos vendidos.

Os gastos com desenvolvimento adicionados no exercício são referentes às atividades no Campo de Wahoo, no valor de R\$ 956.359, Campo de Frade, R\$ 179.188, Campo de Albacora Leste, R\$ 479.332 e no Cluster Polvo e TBMT, R\$ 279.532.

A aquisição demonstrada no quadro refere-se à aquisição de 40% do Campo de Peregrino, com todos os ativos associados, conforme notas explicativas 1 e 9.

9. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado			
		Custo	Amortização	Ajuste de Conversão	30/09/2025 31/12/2024
Ativos de Óleo e Gás - Frade	(i)	787.956	(531.409)	27.431	283.978 361.510
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	(i)	9.968.943	(3.100.877)	242.123	7.110.189 9.374.246
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	(i)	828.661	(534.862)	(4.346)	289.453 378.275
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	(i)	845.781	-	(39.689)	806.092 938.510
Ativos de Óleo e Gás - Itaipu	(i)	395	-	23	418 485
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	(i)	3.694.253	(555.954)	(436.288)	2.702.011 3.722.532
Bônus de assinatura - FZA-M-254	(i)	6.075	-	(285)	5.790 6.075
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	(i)	8.165	-	(383)	7.782 8.165
Softwares e outros	20	278	(5)	1	274 276
Âgio na aquisição do controle da Forte	(ii)	1.461.626	-	9.154	1.470.780 1.712.388
Adiantamento para aquisição Peregrino		1.964.608	-	(182.878)	1.781.730 -
		19.566.741	(4.723.107)	(385.137)	14.458.497 16.502.462

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesenvolvimento.
- (ii) Ágio relacionado à aquisição de ações e controle da Forte, no montante de R\$ 1.461.626, na data de aquisição, equivalente a US\$ 276.535 mil.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2025	Adição	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2025
Ativos de Óleo e Gás – Frade	361.510	-	(28.483)	(49.049)	283.978
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	9.374.246	-	(998.428)	(1.265.629)	7.110.189
Ativos de Óleo e Gás – Polvo & TBMT	378.275	-	(37.576)	(51.246)	289.453
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	938.510	-	-	(132.418)	806.092
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	485	-	-	(67)	418
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	3.722.532	-	(531.774)	(488.747)	2.702.011
Bônus de assinatura - FZA-M-254	6.075	-	-	(285)	5.790
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.165	-	-	(383)	7.782
Softwares e outros	276	-	-	(2)	274
Ágio na aquisição do controle da Forte	1.712.388	-	-	(241.608)	1.470.780
Adiantamento para aquisição Peregrino	-	1.964.608	-	(182.878)	1.781.730
	16.502.462	1.964.608	(1.596.261)	(2.412.312)	14.458.497

	Saldo em 01/01/2024	Aquisição (*)	Adições (**)	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2024
Ativos de Óleo e Gás – Frade	331.805	-	-	(56.307)	86.012	361.510
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	8.158.835	-	345.742	(1.158.233)	2.027.902	9.374.246
Ativos de Óleo e Gás – Polvo & TBMT	336.810	-	10.774	(55.220)	85.911	378.275
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	733.749	-	-	-	204.761	938.510
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	379	-	-	-	106	485
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	-	3.681.489	-	(11.416)	52.459	3.722.532
Bônus de assinatura - FZA-M-254	6.075	-	-	-	-	6.075
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.165	-	-	-	-	8.165
Softwares e outros	271	-	-	-	5	276
Ágio na aquisição do controle da Forte	1.338.789	-	-	-	373.599	1.712.388
	10.914.878	3.681.489	356.516	(1.281.176)	2.830.755	16.502.462

(*) A aquisição demonstrada no quadro refere-se à aquisição de 40% do Campo de Peregrino, com todos os ativos associados, conforme nota explicativa 1 e 9.c.

(**) A adição é referente ao aumento da provisão para abandono dos Campos, conforme nota explicativa 17.

c) Combinação de negócios - Aquisição de ações e controle da Stellina

Conforme divulgado no contexto operacional, em 05 de dezembro de 2024, a Lux Holding concluiu o processo de aquisição de controle da Sinochem Petroleum Netherlands Coöperatief U.A. (que teve seu nome alterado para Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A. – nessa demonstração financeira identificada como “Stellina”), através da compra de 100% das suas ações.

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A operação contemplou a empresa Stellina e suas controladas Prio Contina B.V. e Prio Tigris Ltda. (anteriormente denominadas Sinochem Atlantic Resources B.V. e Sinochem Petroleo Brasil Ltda., respectivamente), sendo esta última detentora de 40% de participação nos Campos de Peregrino e Pitangola.

O valor total da operação foi de US\$ 1.836 milhões (R\$ 10.986.200) após ajustes do capital de giro líquido e outros ajustes de preço.

A Companhia apurou os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a alocação do preço de aquisição.

Na data dessas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme previsto pelo CPC 15, a Administração concluiu os ajustes finos da transação de aquisição de participação e controle, bem como identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Os ativos e passivos apurados a valor justo, na data da transação, assim como a alocação definitiva são:

	R\$ mil (na data da aquisição)	US\$ mil
Prio Lux - Consideração transferida	10.986.200	1.835.653
Alocação do Preço		
Patrimônio Líquido na aquisição	(4.925.932)	(823.060)
Direito a receber de empréstimos com a Contina	16.019.441	2.676.643
Passivos contingentes assumidos	(74.087)	(12.379)
Imposto diferido sobre passivos contingentes	25.190	4.209
Ganho por compra vantajosa gerado na aquisição (deságio) (i)	(58.412)	(9.760)
	R\$ mil (na data da aquisição)	US\$ mil
Grupo Sinochem – Composição de ativos e passivos adquiridos	(4.925.932)	(823.060)
Concessão (intangível)	3.681.489	615.130
FPSO, plataformas e equipamentos subsea (imobilizado)	8.046.035	1.344.389
Contas a receber de venda de óleo (ativo circulante)	487.514	81.457
Tributos diferidos (ativo não circulante)	634.766	106.061
Provisão de abandono dos ativos (passivo não circulante)	(1.327.781)	(221.855)
Empréstimos a pagar a controladora (atualmente Lux Holding)	(16.616.927)	(2.776.475)
Outros ativos e passivos, líquidos	168.972	28.233

(i) O ganho por compra vantajosa foi registrado no resultado da Companhia na data da aquisição.

Adicionalmente, seguindo as orientações do CPC 15, foram considerados para fins de definição do valor justo, os valores das contingências possíveis que não estavam contabilizados no balanço da Tigris na data de aquisição do controle, totalizando a avaliação dos passivos contingentes assumidos no valor justo de US\$ 12.379 (R\$ 74.087).

d) Adiantamento para aquisição de 60% participação no campo de Peregrino

Conforme divulgado no dia 1 de maio de 2025, a Companhia assinou contrato com a Equinor Brasil Energia Ltda. ("Equinor") para a aquisição de participação total de 60% e operação dos Campos de Peregrino e Pitangola.

O negócio será dividido em duas partes: (i) aquisição de 40% de participação, conjuntamente com a operação do campo e (ii) aquisição de 20% de participação.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Assim, o campo de Peregrino passará a ser detido e operado integralmente pela Prio. As aquisições estão sujeitas às condições precedentes para este tipo de operação, como aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

As transações terão um valor conjunto de US\$ 3.350 milhões (equivalentes a R\$ 19.236.370). A operação de 40% será dividida entre: (i) US\$ 2.233 milhões (equivalentes a R\$ 12.822.333) para os 40% e operação, e (ii) earn-out de US\$ 166 milhões (equivalentes a R\$ 953.205) contingente à conclusão da operação de 20%. A operação de 20% terá um valor de US\$ 951 milhões (equivalentes a R\$ 5.460.832). Os pagamentos devidos na conclusão das aquisições, que é esperada para o início de 2026, estarão sujeitos aos ajustes até o fechamento da transação (contados a partir de 1º de janeiro de 2024), como o resultado do ativo e juros.

No dia da assinatura foi realizado o pagamento de 10% do preço inicial, US\$ 335.000 mil (R\$ 1.964.608).

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores no país	806	1.299	771.310	382.868
Fornecedores no exterior	-	83	592.372	374.728
	<u>806</u>	<u>1.382</u>	<u>1.363.682</u>	<u>757.596</u>

A Companhia não possui operações de risco sacado junto aos seus fornecedores.

11. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Salário	-	-	35	95
Provisão de Bônus	68.746	8.720	358.341	228.003
Encargos	124	112	2.488	1.672
Férias/ 13º salário	187	103	46.203	22.500
	<u>69.057</u>	<u>8.935</u>	<u>407.067</u>	<u>252.270</u>

12. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
IRPJ e CSSL a pagar	-	-	61.022	502.772
Royalties e Participação Especial	-	-	101.855	182.570
IRRF sobre serviços	144	123	42.985	59.766
IRRF sobre JCP	-	-	118.773	34.391
PIS/COFINS/CSLL	85	12	3.912	13.731
INSS	-	-	6.834	4.221
ICMS	-	-	6.456	30.970
Outros	-	32	451	1.864
	<u>229</u>	<u>167</u>	<u>342.288</u>	<u>830.285</u>

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

		31/12/2024	Adições		Pagamentos		Apropriação	Variação Cambial	Ajuste de Conversão	30/09/2025	Marcação a mercado
			Principal	Juros	Principal	Juros					
Citibank	(i)	1.567.921	283.305	75.773	(43.020)	(27.371)	-	-	(238.169)	1.618.439	-
BTG	(ii)	1.878.843	566.610	95.617	(27.939)	(66.267)	-	-	(299.288)	2.147.576	-
Itaú	(iii)	1.260.040	1.547.313	64.981	(902.161)	(25.955)	-	-	(208.924)	1.735.294	-
Safrá	(iv)	317.299	141.653	16.696	-	(19.702)	-	-	(52.998)	402.948	-
Santander	(v)	943.552	1.678.100	46.075	(890.559)	(18.160)	-	-	(162.332)	1.596.676	-
Bank of China	(vi)	218.435	84.992	10.296	(2.925)	(7.278)	-	-	(35.992)	267.528	-
HSBC	(vii)	1.264.967	283.305	60.455	-	(77.344)	-	-	(196.696)	1.334.687	-
Bradesco	(viii)	622.223	-	25.734	(8.405)	(17.433)	-	-	(87.775)	534.344	-
JP Morgan	(ix)	155.010	141.653	8.650	-	-	-	-	(31.006)	274.307	-
Morgan Stanley	(x)	-	283.305	7.496	-	(4.298)	-	-	(17.568)	268.935	-
ABC	(xi)	-	169.983	3.240	-	(2.867)	-	-	(10.447)	159.909	-
Sumitomo Mitsui	(xii)	-	817.320	9.731	-	-	-	-	(19.762)	807.289	-
Bond	(xiv)	3.728.655	-	155.930	-	(97.729)	-	-	(535.432)	3.251.424	-
Gastos com captação - Bond	*	(20.868)	-	-	-	-	8.951	-	2.406	(9.511)	-
Subtotal Empréstimos sem swap e Bond		11.936.077	5.997.539	580.674	(1.875.009)	(364.404)	8.951	-	(1.893.983)	14.389.845	-
XP S/A	(xiii)	-	530.100	1.907	-	-	-	(1.803)	-	530.204	-
Contratos de Swap - Ativo		-	(530.100)	(1.907)	-	-	-	1803	-	(530.204)	(13.242)
Contratos de Swap - Passivo		-	530.100	4.015	-	-	-	-	1.665	535.780	27.729
Subtotal Empréstimos com swap		-	530.100	4.015	-	-	-	-	1.665	535.780	14.487
Total		11.936.077	6.527.639	584.689	(1.875.009)	(364.404)	8.951	-	(1.892.318)	14.925.625	14.487
Circulante		116.157								3.446.520	
Não Circulante		11.819.920								11.479.105	

* Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão do BOND, apropriado pela data de vigência dos instrumentos.

Os juros pagos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

(i) Em dezembro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 242.065), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros.

Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.132.420), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 283.305), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,50% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(ii) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o BTG no valor de US\$ 300 milhões (R\$ 1.696.860), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,35% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

Em maio de 2025, a Prio Forte contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o BTG no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 566.610), com amortização total no vencimento, taxa de 6,31% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

Notas Explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.132.420), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Este contrato foi liquidado parcialmente no valor de US\$ 150 milhões em maio de 2025.

Em maio de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 849.915), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,20% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 75 milhões (R\$ 424.958), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,42% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em setembro de 2025, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 272.440), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,47% a.a. com pagamentos trimestrais de juros.

(iv) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Safra no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 282.810), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 18º mês, taxa de TERM SOFR+2,40% a.a. com pagamentos semestrais de juros.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou dois Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (“ACC”) junto ao Banco Safra no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 141.653), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de 6,40% a.a. com pagamentos anuais de juros a partir do 2º ano e vencimento final em 26 meses.

(v) Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Santander no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 849.315), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,11% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses. Este contrato foi liquidado integralmente em junho de 2025.

Em junho de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Santander no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.133.220), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,20% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em setembro de 2025, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Santander no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 544.880), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos semestrais de juros.

(vi) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco da China no valor de US\$ 35 milhões (R\$ 197.967), com vencimento em 4 anos e amortização anual a partir do 3º ano, taxa de 5,90% com pagamentos trimestrais de juros.

Notas Explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em junho de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco da China no valor de US\$ 15 milhões (R\$ 84.992), com vencimento em 4 anos e amortização anual a partir do 3º ano, taxa de TERM SOFR+2,60% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 48 meses.

(vii) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco HSBC no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 565.620), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+1,60% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 21 meses.

Adicionalmente, em setembro de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco HSBC no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 544.810), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,00% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 20 meses.

(viii) Em setembro de 2024, a Prio Bravo contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Bradesco no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 544.810), com amortização total no vencimento, taxa de 6,00% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(ix) Em dezembro de 2024, a Prio Forte contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o J.P Morgan no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 154.808), com amortização de juros e principal no vencimento, taxa de 5,90% a.a. e vencimento final em 25 meses.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o J.P Morgan no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 141.653), com amortização de juros e principal no vencimento, taxa de 5,60% a.a. e vencimento final em 24 meses.

(x) Em abril de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) com o Banco Morgan Stanley no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 283.305), com amortização total no vencimento, taxa de SOFR+1,90% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(xi) Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o Banco ABC no valor de US\$ 30 milhões (R\$ 169.983), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,55% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

(xii) Em setembro de 2025, a PRIO Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) com o Sumitomo Mitsui Bank no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 817.320), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,50% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(xiii) Em setembro de 2025, a PRIO Tigris contratou uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) junto ao Banco XP S/A no valor de R\$ 530.100 (equivalente a US\$ 100 milhões na data de contratação), com amortização total no vencimento, taxa de CDI+0,85% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Na mesma data, a Companhia contratou swaps (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a emissão. Dessa forma, a NCE em conjunto com os instrumentos derivativos resultará em um

Notas Explicativas às informações trimestrais **30 de setembro de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

custo dolarizado de 6,23% ao ano.

A Companhia designou esse empréstimo como item protegido e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

O hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação a mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quanto seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Até setembro de 2025, o valor registrado no Patrimônio Líquido soma R\$ 14.487 (US\$ 2.724 mil), em contrapartida ao passivo de marcação a mercado. O valor registrado no Patrimônio Líquido está apresentado líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de R\$ 4.926.

(xiv) A Companhia emitiu em 09 de junho de 2021 uma dívida no mercado de capitais internacional no valor de US\$ 600 milhões (R\$ 3.348.300) ao custo de 6,125% a.a. e prazo final de 5 anos, com opção de recompra a partir do 3º ano. A amortização do principal será realizada no vencimento, 09 de junho de 2026, enquanto a amortização dos juros é semestral, tendo sido a sua primeira amortização realizada em dezembro de 2021. Adicionalmente, este contrato possui obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas e possui duas garantias registradas em relação ao FPSO Bravo e FPSO Frade. Ver Nota Explicativa de Eventos Subsequentes.

Os contratos firmados com os bancos Citibank (i), BTG (ii), Itaú (iii), Safra (iv), Santander (v), Banco da China (vi), HSBC (vii), JP Morgan (ix), ABC (x), Morgan Stanley (xi), Sumitomo Mitsui (xii) e a dívida emitida no mercado de capitais internacional (xiv) possuem cláusulas de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas).

O limite máximo do índice é 2,5x e eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 30 de setembro de 2025, e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo as cláusulas dos contratos.

14. Debêntures locais (inclui swaps de conversão)

Em 24 de agosto de 2022 ocorreu a liquidação da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$ 2.000.000 na data de sua emissão, a qual foi objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, tendo sido 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de agosto de 2032; e 500.000 (quinhentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de agosto de 2027.

Notas Explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As Debêntures da Primeira Série terão juros de IPCA+ 7,41% ao ano, e as Debêntures da Segunda Série são corrigidos por juros de 100% da Taxa DI, acrescido de spread de 2,05% ao ano. As duas séries têm vencimento semestral para os juros, sendo as datas para pagamento em 15 de fevereiro e 15 de agosto.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) destinados a cobrir os riscos de exposições cambiais das debêntures, emitidas no Brasil, em reais, e a volatilidade dos indexadores das debêntures, IPCA e CDI.

Estes contratos de swap, que foram contratados com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures de Primeira e Segunda séries, trocam, de forma prática, os valores em reais e as taxas de juros de IPCA+7,41% a.a. e CDI+2,05% a.a., respectivamente, em uma dívida em dólar com taxa pré-fixada de 6,79% a.a.

Em 29 de fevereiro de 2024 ocorreu a liquidação da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$2.000.000 na data de sua emissão, tendo sido 800.000 (oitocentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2029; e 1.200.000 (um milhão e duzentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2034.

As Debêntures da Primeira Série serão remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,1155% a.a. e as Debêntures da Segunda Série serão atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 6,4662% a.a.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão em conjunto com os instrumentos derivativos resultará em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano.

Em 15 de abril de 2024 a Companhia liquidou a terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$ 1.300.000 na data de sua emissão, sendo 520.000 (quinhentas e vinte mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de abril de 2029 e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,0121% a.a.; e 780.000 (setecentas e oitenta mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de abril de 2034 e atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 6,5102% a.a. Os instrumentos derivativos contratados para proteger essas debêntures seguem as mesmas características da segunda emissão resultando em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano.

Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia liquidou a quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória adicional da Forte, no valor total de R\$ 1.200.000 na data de sua emissão, sendo R\$ 800.000 (oitocentos mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 20 de fevereiro de 2030 e atualizadas pela variação do CDI acrescida exponencialmente de sobretaxa de 1,20% a.a. e R\$ 400.000 (quatrocentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 20 de fevereiro de 2032 e atualizadas pela variação do CDI acrescida de sobretaxa de 1,35% a.a. Na mesma data, a Forte contratou instrumentos

Notas Explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 6,78% ao ano.

Em 16 de julho de 2025, a Companhia liquidou a sexta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória adicional da Forte, no valor total de R\$ 3.000.000 na data de sua emissão, sendo R\$ 2.000.000 (dois milhões) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de julho de 2030 e atualizadas pela variação do CDI acrescida exponencialmente de sobretaxa de 1,45% a.a. e R\$ 1.000.000 (um milhão) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de julho de 2032 e atualizadas pela variação do CDI acrescida de sobretaxa de 1,60% a.a. Na mesma data, a Forte contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 6,59% ao ano.

A Companhia designou as debêntures como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

O hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação a mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quanto seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Até setembro de 2025, o valor registrado no Patrimônio Líquido soma R\$ 358.477 (US\$ 67.401 mil), em contrapartida ao passivo de marcação a mercado sendo R\$ 1.124.766 referente à variação do valor de mercado no terceiro trimestre de 2025. O valor registrado no Patrimônio Líquido está apresentado líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de R\$ 121.882.

Adicionalmente, os gastos para a emissão das debêntures foram capitalizados, e serão alocados ao resultado de acordo com o prazo de vencimento das debêntures. O saldo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 155.775 (US\$ 31.204 mil).

A seguir estão demonstradas as movimentações das debêntures e swaps atrelados, incluindo a marcação a mercado:

	Adições		Pagamentos		Apropriação	Variação Cambial	Ajuste de Conversão	30/09/2025	Marcação a mercado	30/09/2025
	31/12/2024	Principal	Juros	Juros						
Debêntures	5.680.732	4.200.000	655.424	(477.971)	-	(696.153)	-	9.362.032	-	9.362.032
Contratos de Swap - Ativo	(5.680.732)	(4.200.000)	(655.424)	477.971	-	696.153	-	(9.362.032)	(567.506)	(9.929.538)
Contratos de Swap - Passivo	6.617.552	4.200.000	358.695	(325.813)	-	-	(1.207.884)	9.642.550	925.983	10.568.533
Gastos com captação *	(151.681)	(21.550)	-	-	17.456	-	-	(155.775)	-	(155.775)
Total	6.465.871	4.178.450	358.695	(325.813)	17.456	-	(1.207.884)	9.486.775	358.477	9.845.252
Circulante	133.066							99.000	-	99.000
Não Circulante	6.332.805							9.387.775	358.477	9.746.252

* Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão das debêntures apropriado pela data de vigência dos instrumentos.

Os juros pagos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As debêntures possuem cláusula de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBTIDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas.

A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 30 de setembro de 2025 e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato. Adicionalmente, estes contratos possuem obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas.

15. Operações de Arrendamento

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Custo	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo
Embarcações de Apoio	1.912.093	(387.748)	81.113	1.605.458
Helicópteros	512.377	(103.207)	28.150	437.320
Edificações/Bases de Apoio	224.904	(71.320)	16.435	170.019
Equipamentos	170.614	(58.989)	10.795	122.420
Total	2.819.988	(621.264)	136.493	2.335.217

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação, o que varia entre 2031 e 2041, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o Cluster Tubarão Martelo e Polvo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o Cluster Tubarão Martelo e Polvo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Em decorrência da inclusão dos novos contratos mencionados anteriormente e dos contratos encerrados antecipadamente no período, o ativo e o passivo aumentaram em R\$ 1.159.572.

Os efeitos apresentados no período foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.421.249	(2.548.486)
Adições/Reversões	1.159.572	(1.159.572)
Reversões - contratos encerrados antecipadamente	(720.238)	758.012
Atualização cambial	-	(46.415)
Atualização monetária	-	(149.046)
Pagamentos efetuados	-	205.853
Amortização	(150.176)	-
Ajuste de conversão	(375.190)	417.436
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.335.217	(2.522.218)
Circulante	-	(272.580)
Não Circulante	2.335.217	(2.249.638)

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Maturidade dos contratos Vencimento das prestações	Valor R\$	Pis/Cofins Valor R\$
2026	(356.739)	32.998
2027	(285.733)	26.430
2028	(285.733)	26.430
2029	(285.733)	26.430
2030	(285.733)	26.430
2031	(285.733)	26.430
2032	(261.572)	24.195
De 2033 a 2041	(2.170.660)	200.787
Valores não descontados	(4.217.636)	390.130
Juros embutidos	1.695.418	
Saldo passivo arrendamento	(2.522.218)	

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A seguir apresentamos as bases de prejuízo e crédito fiscal, respectivamente:

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Forte	19.245.312	18.725.519	6.543.406	6.366.676
Tigris	3.708.025	3.252.314	1.260.728	1.105.787
Bravo	170.442	264.063	57.950	89.781
Lux Holding	442.404	548.709	110.336	136.848
Subtotal reconhecido	23.566.183	22.790.605	7.972.420	7.699.092
Prio S.A.	362.198	321.285	123.147	109.237
PrioIntl	10.992	10.993	3.737	3.738
PrioOG	494.052	410.245	167.978	139.483
PrioEnergia	19.918	19.919	6.772	6.772
PrioOGIntl	1.050.332	33.113	262.583	8.278
PrioAustria	2.237.312	336.874	559.328	84.219
Ned Holding	-	778.561	-	194.640
Lux Holding	1.563.726	2.491.689	389.993	621.427
Subtotal não reconhecido (*)	5.738.530	4.402.679	1.513.538	1.167.794
Total	29.304.713	27.193.284	9.485.958	8.866.886
Brasil	24.010.939	23.004.338	8.163.718	7.821.474
Luxemburgo	2.006.130	3.040.398	500.329	758.275
Áustria	3.287.644	369.987	821.911	92.497
Holanda	-	778.561	-	194.640

(*) Em 30 de setembro de 2025 não há prejuízo e crédito fiscal reconhecido contabilmente, em função da ausência de expectativas de geração de lucros tributáveis pelas operações, em prazo médio de tempo.

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil e no Exterior, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício no Brasil, e sem limite de compensação em Luxemburgo. Conforme detalhe abaixo, a Administração reconheceu contabilmente, com base nas projeções de resultado das empresas, valores proporcionais aos lucros futuros, bem como montante relacionado ao deságio registrado nas aquisições do Campo de Polvo, e ao valor integral dos passivos diferidos registrados em Luxemburgo, referentes aos deságios registrados na aquisição do Campo de Frade. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados. Do total de créditos fiscais disponíveis, os valores não

Notas Explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

operacionais não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia, em 30 de setembro de 2025.

Além dos créditos fiscais listados no parágrafo anterior, em 31 de dezembro de 2024 foi registrado crédito fiscal no montante de R\$ 6.366.676, referente aos prejuízos fiscais da empresa Forte, uma vez que o planejamento tributário, desenhado e aprovado no exercício de 2023, para o aproveitamento destes créditos, que contemplava a incorporação da Jaguar pela Forte, teve todas as condições necessárias aprovadas durante o ano de 2024. O processo de incorporação teve a formalização final concluído em janeiro de 2025 com a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária. Dessa forma, a Administração espera utilizar o crédito fiscal pelo resultado das atividades dos Campos de Frade, Albacora Leste e Wahoo, que passaram a ser ativos operacionais da Forte.

A legislação do Pillar 2, emitida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), foi adotada ou está em processo avançado de adoção em diversas jurisdições onde operam empresas controladas pela Prio, incluindo Luxemburgo, Áustria e Holanda. No Brasil, a promulgação ocorreu por meio da Lei nº 15.079/2024, com vigência a partir do ano-calendário de 2025, assegurando a internalização dessas normas. Até 30 de setembro de 2025 não há efeitos referentes ao Pillar 2 no resultado da Companhia.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos de provisão para recuperação, está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	-	-	87.950	197.970
Diferenças temporárias	(19.337)	(28.940)	(1.593.546)	(2.086.382)
Diferenças temporárias - outros resultados abrangentes (*)	-	-	(126.808)	-
Diferenças temporárias - Ajustes de conversão (**)	-	-	1.388.855	3.913.286
Prejuízos fiscais	-	-	(7.972.420)	(7.661.273)
Saldo Líquido	(19.337)	(28.940)	(8.215.969)	(5.636.399)
Total do ativo	(19.337)	(28.940)	(8.250.466)	(5.636.399)
Total do passivo	-	-	34.497	-

Expectativa de realização	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	De 2033 a 2041	Total
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	(22.385)	11.109	9.785	8.846	8.147	7.519	6.994	57.935	87.950
Diferenças temporárias	-	-	-	-	-	-	-	(331.499)	(331.499)
Prejuízos Fiscais	(1.077.881)	(1.092.423)	(1.241.201)	(1.199.062)	(1.178.152)	(1.065.152)	(839.628)	(278.921)	(7.972.420)

(*) As alterações do valor de mercado dos swaps atrelados às debentures e empréstimos originam diferenças na base fiscal, resultando em ativo ou passivo fiscal diferido, registrados em contrapartida de outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

(**) As alterações na taxa de câmbio relacionadas à conversão histórica de itens não monetários originaram diferenças temporárias que resultaram em ativo fiscal diferido, que foi creditado no resultado conforme item 38 do CPC 32.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços nos campos: Campo de Polvo, Campo de Frade, Campo de Tubarão Martelo, Campo de Albacora Leste, Campo de Tubarão Azul e Campo de Peregrino está demonstrada a seguir:

	Polvo	Tubarão Martelo	Frade	Albacora Leste	Peregrino	Tubarão Azul	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(53.303)	133.474	142.690	818.687	-	79.881	1.121.429
Aquisição Peregrino	-	-	-	-	1.327.781	-	1.327.781
Aumento	10.637	10.774	23.688	345.742	-	-	390.841
Atualização monetária	15.916	17.471	19.180	107.740	11.760	-	172.067
Ajuste de Conversão	35.704	39.494	42.302	242.884	46.013	22.292	428.689
Atualização monetária do Fundo de Abandono	(53.041)	-	-	-	-	-	(53.041)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(44.087)	201.213	227.860	1.515.053	1.385.554	102.173	3.387.766
Fundo de abandono	-	-	-	-	-	(4.510)	(4.510)
Atualização monetária	15.295	14.783	17.212	117.635	108.686	-	273.611
Ajuste de Conversão	(27.296)	(29.267)	(33.213)	(221.165)	(201.946)	(14.302)	(527.189)
Atualização monetária do Fundo de Abandono	24.189	-	-	-	-	-	24.189
Saldo em 30 de setembro de 2025	(31.899)	186.729	211.859	1.411.523	1.292.294	83.361	3.153.867

A provisão para abandono do Campo de Peregrino, no montante de R\$ 1.327.781, foi reconhecida na data da aquisição do Campo de Peregrino, conforme nota explicativa 9.c.

Em 31 de dezembro de 2024, houve atualização da taxa de desconto e inflação de todos os Campos. Adicionalmente, a Administração realizou a revisão do valor de abandono do Campo de Albacora Leste e foi detectada a necessidade de complemento ao valor provisionado. Considerando esses fatores, foi registrado um incremento de R\$ 390.841, que afetou o ativo em R\$ 356.516 e o resultado em R\$ 34.325.

Os Campos de Polvo e Tubarão Martelo, com previsão de abandono em 2033, descontam as estimativas de abandono, ambas em dólar, à valor presente pela de 10,87% ao ano. Frade, com a previsão de abandono em 2041 e estimativa em dólar, utiliza a taxa de 11,15% ao ano. Albacora Leste e Peregrino, com previsão de abandono em 2031 (data limite da concessão do campo) e estimativa em dólar, utilizam taxa de 10,77%. As taxas de inflação utilizadas, quando necessário, são a média de 2,0% ao ano para os valores em dólar.

18. Adiantamento de parceiros

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Blocos operados		
Repsol - Albacora Leste	20.285	38.522
Outras parcerias	(41.060)	(2.870)
Total de blocos operados	(20.775)	35.652
Blocos não operados		
Petrobras - Coral/Cavalo Marinho	(43)	(50)
Equinor - Peregrino	(229.053)	(227.418)
Total de blocos não-operados	(229.096)	(227.468)
Total de adiantamento de/a parceiros	(249.871)	(191.816)
Total no Passivo Circulante	(249.871)	(191.816)

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Impairment

A Companhia acompanha mensalmente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas, são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

A Companhia efetua anualmente os cálculos para a verificação do valor recuperável dos ativos frente aos valores contabilizados no exercício. Adicionalmente, a partir do exercício de 2023, foi registrado ágio na aquisição da Forte, que precisa ser testado anualmente.

No terceiro trimestre de 2025 não houve indícios de alteração das premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável dos ativos.

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital subscrito e integralizado da Companhia no valor de R\$ 13.733.713 está representado por 896.346.173 ações todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia possui saldo de R\$ 223.365 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 13.510.348.

Acionista	Nº de ações ordinárias (*)	% de Participação
Outros Acionistas	896.346.173	100%

(*) Conforme informações divulgadas em formulário de referência.

O Capital Social da Companhia sofreu alterações em janeiro de 2025, com aumento de R\$ 98.961 através da emissão de ações pelo exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores.

No dia 25 de fevereiro, a Companhia realizou aumento do capital social no valor de R\$ 2.800.000, através da capitalização de recursos alocados na reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos".

A Companhia mantém em 30 de setembro de 2025 o saldo de 85.997.942 ações ordinárias da Prio S.A. em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, ao custo da transação de R\$ 1.916.661 (75.058.542 ações ao custo de R\$ 1.490.922 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.2. Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo *Black-Scholes* de precificação. Para a definição da volatilidade esperada, foram observadas as cotações das ações do passado pelo mesmo período dos vestings das opções de subscrição outorgadas.

As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionada a seguir:

	Programa XIII	Programa XV	Programa 1	Programa 2	Programa 3
Data da outorga pelo Conselho de Administração	03/08/2022	07/02/2023	08/04/2024	08/04/2024	12/03/2025
Total de opções concedidas	3.671.976	3.838.250	1.091.095	3.522.000	1.788.000
Preço da ação na data da outorga	23,76	41,63	49,66	49,66	36,75
Preço do Strike	18,79	31,87	45,55	45,55	40,19
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	13,45	26,20	14,39	23,49	15,38
Volatilidade máxima estimada do preço da ação	74,19%	68,93%	42,11%	65,03%	47,38%
Taxa de retorno livre de risco	12,40%	13,17%	10,39%	10,92%	14,67%
Duração da opção (em anos)	4	5	3	5	5

A Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido, na rubrica de Reserva de capital, remuneração baseada em ações, o montante de R\$ 531.648, e o valor de R\$ 54.000, foi registrado na demonstração do resultado para o período findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 44.063 em 2024).

Das opções outorgadas, 4.286.239 opções foram exercidas em 02 de janeiro de 2025, com a integralização de R\$ 98.961 no capital social da Companhia.

20.3. Resultado por ação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	01/07/2025 a		01/07/2024 a	
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Numerador (em R\$ mil)				
Resultado do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	348.705	3.102.038	887.149	3.352.711
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada líquida de quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (*)	810.926	813.022	835.146	836.804
Resultado básico por ação	0,430	3,815	1,062	4,007
Resultado diluído por ação	0,430	3,812	1,057	3,988
Ações potencialmente diluidoras em períodos futuros com lucro	730	647	3.849	3.843

* A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações em tesouraria durante o período.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Transações com partes relacionadas (Controladora)

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber Prio S.A x Comercializadora (i)	94	-
Contas a receber Prio S.A x Forte (i)	-	10.892
Contas a receber Prio S.A x Bravo (i)	3.539	6.414
Rateio despesas administrativas Forte (ii)	7.671	-
Rateio despesas administrativas Bravo (ii)	15.857	-
Mútuo passivo Petrorio Luxembourg Holding x Prio S.A (iii)	(245.338)	(273.676)
Mútuo passivo Prio S.A x Coral (iv)	-	(16.384)
Mútuo passivo Prio S.A x Forte (v)	(234.112)	(375.051)
	<u>(452.289)</u>	<u>(647.805)</u>
Total no Ativo Não Circulante	27.928	17.970
Total no (Passivo Não Circulante)	(480.217)	(665.775)

- (i) Saldo referente à remuneração com base em plano de opções de compra de ações da Companhia com a Comercializadora, Forte e Bravo.
- (ii) Saldo referente ao compartilhamento de despesas da Companhia com a Forte e Bravo.
- (iii) Saldo referente a contrato de mútuo firmado desde o segundo semestre de 2019 entre a Prio e a Lux Trading, com prazo indeterminado e taxa de juros de 7,03% a.a. A Lux Trading foi incorporada pela Lux Holding em outubro de 2023 e dessa forma o mútuo foi transferido para a incorporadora.
- (iv) Saldo referente a contrato de mútuo no valor de R\$ 150.000, firmado em março de 2023, entre a Prio e a Prio Coral, com prazo indeterminado e taxa de juros de 3% a.a. que será utilizado para a composição de caixa para o programa de recompra de ações. Em fevereiro de 2024, foi firmado novo contrato de mútuo no valor de até R\$ 150.000, com as mesmas condições de prazo e taxa de juros do anterior. Conforme informado na nota explicativa 2.3, a Coral foi incorporada pela Forte em 30 de abril de 2025 e dessa forma o contrato foi liquidado.
- (v) Saldo referente a contrato de mútuo no valor de até R\$ 500.000, firmado em março de 2024, entre a Prio e a Petro Rio Jaguar, com prazo indeterminado e taxa de juros de 6,125% a.a. que será utilizado para a composição de caixa. Conforme informado na nota explicativa de contexto operacional, a Jaguar foi incorporada pela Forte em janeiro de 2025 e dessa forma o mútuo foi transferido para a incorporadora.

Os efeitos no resultado foram:

	Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024
Juros sobre contratos de mútuo	29.223	27.331
Variação cambial	53.576	(49.384)
Total	<u>82.799</u>	<u>(22.053)</u>

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 26.873 (R\$ 24.644 em 2024), conforme detalhado abaixo:

Notas Explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração dos Administradores	30/09/2025	30/09/2024
Benefícios de curto prazo a empregados	3.555	3.225
Pagamento baseado em ações	23.318	21.419
Total	26.873	24.644

22. Receita Líquida

A receita líquida para os respectivos exercícios é composta da seguinte forma:

	30/09/2025					
	Venda de óleo produzido				Trading	Total
	Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste	Peregrino		
Receita bruta	1.318.843	3.236.863	2.915.142	3.008.297	1.604.273	12.083.418
Deduções	(13.973)	(23.835)	(48.860)	(23.276)	-	(109.944)
Subtotal	1.304.870	3.213.028	2.866.282	2.985.021	1.604.273	11.973.474
Despesas de comercialização	(57.218)	(222.181)	(286.441)	(10.746)	(65.207)	(641.793)
Receita líquida	1.247.652	2.990.847	2.579.841	2.974.275	1.539.066	11.331.681

	01/07/2025 a 30/09/2025					
	Venda de óleo produzido				Trading	Total
	Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste	Peregrino		
Receita bruta	489.150	1.106.799	1.196.452	447.815	603.464	3.843.680
Deduções	(9.911)	(9.838)	(19.074)	(10.937)	-	(49.760)
Subtotal	479.239	1.096.961	1.177.378	436.878	603.464	3.793.920
Despesas de comercialização	(29.763)	(97.026)	(98.846)	(4.506)	(697)	(230.838)
Receita líquida	449.476	999.935	1.078.532	432.372	602.767	3.563.082

	30/09/2024				
	Venda de óleo produzido			Trading	Total
	Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste		
Receita bruta	1.503.626	5.230.154	3.170.418	2.173.144	12.077.342
Deduções	-	(43.451)	(41.162)	-	(84.613)
Subtotal	1.503.626	5.186.703	3.129.256	2.173.144	11.992.729
Despesas de comercialização	(164.979)	(218.517)	(170.066)	(65.652)	(619.214)
Receita líquida	1.338.647	4.968.186	2.959.190	2.107.492	11.373.515

	01/07/2024 a 30/09/2024				
	Venda de óleo produzido			Trading	Total
	Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste		
Receita bruta	374.689	1.568.173	821.409	1.023.453	3.787.724
Deduções	-	(43.451)	(41.162)	-	(84.613)
Subtotal	374.689	1.524.722	780.247	1.023.453	3.703.111
Despesas de comercialização	(54.780)	(14.495)	(21.161)	(34.387)	(124.823)
Receita líquida	319.909	1.510.227	759.086	989.066	3.578.288

No período findo em 30 de setembro de 2025, conforme valores demonstrados na nota explicativa 23, a área de trading realizou operações de compra e venda de óleo de terceiros com a aquisição de aproximadamente 4.222 mil barris de óleo.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos dos produtos vendidos

	Consolidado			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Depreciação e Amortização	(1.083.426)	(501.939)	(3.726.249)	(1.662.155)
Compra de óleo para revenda	(524.851)	(986.300)	(1.544.240)	(1.980.187)
Royalties e participação especial	(345.720)	(320.347)	(1.168.852)	(927.151)
Operação e Manutenção	(295.432)	(76.907)	(847.726)	(208.386)
Consumíveis	(133.725)	(155.557)	(433.984)	(410.230)
Pessoal	(151.522)	(71.256)	(396.054)	(195.816)
Amortização de arrendamento	(63.464)	(52.370)	(163.107)	(141.387)
Outros Custos	(61.904)	99.954	(152.962)	(77.541)
Logística	(70.419)	(65.153)	(150.393)	(105.242)
Total	(2.730.463)	(2.129.875)	(8.583.567)	(5.708.095)

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesas com pessoal	(1.116)	(2.752)	(6.368)	(49.591)
Despesas gerais e administrativas	(21)	(292)	(520)	(351)
Despesas com serviços de terceiros	(182)	(911)	(5.101)	(6.596)
Impostos e taxas	(109)	(2.192)	(1.212)	(3.857)
Despesa de depreciação e amortização	(5)	(25)	(18)	(92)
	(1.433)	(6.172)	(13.219)	(60.487)

	Consolidado			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesas com pessoal	(98.528)	(57.080)	(310.623)	(163.725)
Despesas gerais e administrativas	(21.581)	(25.971)	(68.942)	(79.976)
Despesas com serviços de terceiros	(29.979)	(36.055)	(103.714)	(102.050)
Impostos e taxas	(5.528)	(2.781)	7.079	(27.699)
Despesa de depreciação e amortização	(30.289)	(25.247)	(115.371)	(81.127)
	(185.905)	(147.134)	(591.571)	(454.577)

25. Outras receitas e despesas

	Controladora			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	(26)	-	(26)	-
Adição/Reversão bônus colaboradores/administradores	-	-	-	(55)
Outras Receitas (Despesas)	(1)	(119)	(187)	(205)
Total	(27)	(119)	(213)	(260)

Notas Explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	(5.863)	(485)	(5.586)	(2.326)
Reversão (Provisão) para Contingências Fiscais	175	-	(3.298)	(2.525)
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	(378)	35.766	459	329.859
Complemento de despesa com bônus colaboradores/administradores	-	(9)	-	(502)
Impostos sobre JSCP	-	-	(125.997)	(47.446)
Indirect Overhead - Parcerias	(9)	(1.970)	(473)	(11.206)
Acordo para quitação da desmobilização do FPSO de Polvo	-	-	(142.919)	-
Perda na parada de produção de Peregrino	(95.304)	-	(95.304)	-
Fee de aquisição de Peregrino	-	-	(35.786)	-
Reembolso arbitragem IBV	-	-	-	40.567
Outras Receitas (Despesas)	56.762	(83.062)	9.527	(16.924)
Total	(44.617)	(49.760)	(399.377)	289.497

26. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras	196	180	590	595
Receita de aplicação financeira realizada	133	135	424	477
Outras receitas financeiras	63	45	166	118
Despesas financeiras	(13.869)	(10.296)	(42.262)	(34.289)
Outras despesas financeiras	(13.869)	(10.296)	(42.262)	(34.289)
Variações cambiais, líquidas	(5.887)	(6.848)	(43.557)	47.130
Receita de variação cambial	5.733	(47.773)	55.714	96.196
Despesa de variação cambial	(11.620)	40.925	(99.271)	(49.066)

	Consolidado			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras	(18.052)	171.582	215.084	557.643
Receita de aplicação financeira realizada	56.121	94.576	69.672	459.750
Marcação a valor justo de derivativos	(92.430)	46.923	20.515	58.516
Ganho realização de derivativos	-	32.457	76.822	32.457
Outras receitas financeiras	18.257	(2.374)	48.075	6.920
Despesas financeiras	(773.587)	(358.804)	(1.844.055)	(1.022.998)
Perda em aplicação financeira realizada	(103.304)	(11.677)	(199.892)	(16.083)
Juros sobre empréstimos	(372.928)	(218.501)	(930.365)	(522.983)
Comissão sobre fianças	(4.896)	(4)	(8.177)	(165)
Marcação a valor justo de derivativos	(35.833)	3.193	(62.518)	(10.447)
Perda realização de derivativos	(78.909)	(16.029)	(106.851)	(80.630)
Despesas com juros sobre arrendamentos	(46.666)	(57.346)	(149.046)	(156.403)
Perda de ajuste a valor presente abandono	(93.654)	(39.605)	(275.695)	(115.127)
Atualização passivo Earn - out	-	(15.420)	-	(47.137)
Outras despesas financeiras	(37.397)	(3.415)	(111.511)	(74.023)
Variações cambiais, líquidas	32.792	(18.609)	(116.051)	4.975
Receita de variação cambial	152.991	(69.413)	5.609.821	2.240.113
Despesa de variação cambial	(120.199)	50.804	(5.725.872)	(2.235.138)

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre o lucro da Companhia diferem do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	349.304	887.957	3.109.061	3.344.697
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	118.763	301.905	1.057.081	1.137.197
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:				
Diferenças Permanentes	2	(470.472)	192	(827.969)
Resultado de equivalência patrimonial	(125.910)	(309.812)	(1.090.625)	(1.153.283)
(Utilização de) Prejuízo Fiscal	-	4.897	-	-
Diferença de base tributária - Moeda Funcional	7.744	474.290	40.375	836.041
Total	599	808	7.023	(8.014)
Imposto de renda diferido	599	808	7.023	(8.014)
Despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social no resultado	599	808	7.023	(8.014)
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	0,17%	0,09%	0,23%	-0,24%

	Consolidado			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(156.750)	1.044.892	1.130	5.034.176
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	(53.295)	355.263	384	1.711.620
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:				
Diferenças Permanentes	150.709	(468.954)	279.322	(900.246)
Dedução/ Benefícios Fiscais	1.392	(3.679)	(7.294)	(12.880)
(Utilização de) Prejuízo Fiscal	(6.715)	(4.042)	(223.790)	(452.391)
Efeito de alíquotas fiscais reduzidas nos EUA e Luxemburgo	(76.304)	(83.842)	(428.632)	(314.216)
Diferença de base tributária - Moeda Funcional	(521.242)	362.997	(2.720.898)	1.649.578
Total	(505.455)	157.743	(3.100.908)	1.681.465
Imposto de renda e contribuição social	68.411	125.214	377.110	551.000
Imposto de renda diferido	(573.866)	32.529	(3.478.018)	1.130.465
Despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social no resultado	(505.455)	157.743	(3.100.908)	1.681.465
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	322,46%	15,10%	-274416,64%	33,40%

28. Informações por segmento (Consolidado)

O pronunciamento técnico CPC 22 (IFRS 8) - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A Companhia através de suas controladas opera apenas no segmento de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior, representando, portanto, um único segmento de atuação.

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações por segmento das operações continuadas:

	30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante		
Brasil	7.004.973	3.689.240
Exterior	6.631.414	4.263.332
Ativo não circulante		
Brasil	45.944.141	35.248.375
Exterior	149.181	12.545.218
Receita	30/09/2025	30/09/2024
Exterior	11.331.681	11.373.515

29. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Prio referem-se a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, *swaps*, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista.

Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece e periodicamente revisa as políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*.

Instrumentos Financeiros Derivativos – Hedge

A Companhia contrata através de suas subsidiárias instrumentos financeiros derivativos para a proteção contra a volatilidade dos preços de petróleo no mercado. Dentre os instrumentos contratados temos opções de compra, opção de venda, forwards e swaps.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia registrou uma perda líquida com a realização de operações de hedge no valor de R\$ 30.029 e despesa de

Notas Explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

marcação a valor de mercado no valor de R\$ 42.003. O valor de mercado dos instrumentos está registrado no ativo circulante da Companhia no valor de R\$ 62.184.

A Companhia designou as debêntures e o empréstimo contratado junto ao Banco XP S/A como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (hedge accounting), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa.

Por terem sido contratados com prazos e idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

Em 30 de setembro de 2025 a marcação a mercado dos contratos de swap somava R\$ 372.964 (R\$ 1.483.243 em 31 de dezembro de 2024), conforme detalhado abaixo:

Marcação a mercado	30/09/2025	31/12/2024
Swap debêntures	358.477	1.483.243
Swap empréstimos	14.487	-
Total	372.964	1.483.243

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos captados atrelados ao indexador SOFR.

A aplicação dos recursos disponíveis é realizada, predominantemente, em títulos emitidos por instituições financeiras, com taxas pós-fixadas baixas e, em sua maioria, com liquidez diária, respeitando os limites prudenciais de concentração e não representando risco significativo.

A tabela a seguir informa a análise de sensibilidade realizada para um horizonte de 3 meses a partir de 30 de setembro de 2025. O cenário provável apresenta o valor dos juros considerando as taxas de mercado, e os cenários I e II demonstram a despesa total de juros flutuantes caso ocorra uma variação de 25% e 50% nessas taxas de juros, respectivamente, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Empréstimos e financiamentos	Aumento da SOFR	(23.172)	(26.850)	(30.528)

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração, listados na nota explicativa de caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No período findo em 30 de setembro de 2025, as vendas líquidas de petróleo foram para 14 clientes distintos, que não apresentam risco de crédito relevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências, sendo os principais, Repsol com 30% do total, Unipet com 13% do total e Sinochem London com 11% do total.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

Período findo em 30 de setembro de 2025

	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(14.925.625)	(4.676.497)	(15.431.770)	(20.108.267)
Fornecedores	(1.363.682)	(1.363.682)	-	(1.363.682)
Debêntures locais	(9.486.775)	(692.259)	(18.758.415)	(19.450.674)
Arrendamentos	(2.522.218)	(309.112)	(3.908.960)	(4.218.072)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures e empréstimos	(372.964)	-	-	-
Adiantamento de parceiros	(249.871)	(249.871)	-	(249.871)
	<u>(28.921.135)</u>	<u>(7.291.421)</u>	<u>(38.099.145)</u>	<u>(45.390.566)</u>

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(11.936.077)	(116.157)	(11.819.920)	(11.936.077)
Fornecedores	(757.596)	(757.596)	-	(757.596)
Debêntures locais	(6.465.871)	(133.066)	(6.332.805)	(6.465.871)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	(1.483.243)	-	(1.483.243)	(1.483.243)
Arrendamentos	(2.548.486)	(329.670)	(2.218.816)	(2.548.486)
Adiantamento de parceiros	(191.816)	(191.816)	-	(191.816)
	<u>(23.383.089)</u>	<u>(1.528.305)</u>	<u>(21.854.784)</u>	<u>(23.383.089)</u>

Controladora

Período findo em 30 de setembro de 2025

	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Fornecedores	(806)	(806)	-	(806)
Empréstimos com partes relacionadas	(480.217)	-	(480.217)	(480.217)
	<u>(481.023)</u>	<u>(806)</u>	<u>(480.217)</u>	<u>(481.023)</u>

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Fornecedores	(1.382)	(1.382)	-	(1.382)
Empréstimos com partes relacionadas	(665.775)	-	(665.775)	(665.775)
	<u>(667.157)</u>	<u>(1.382)</u>	<u>(665.775)</u>	<u>(667.157)</u>

Notas Explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

Os valores de mercado (“valor justo”) obtidos pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para os instrumentos financeiros abaixo, e não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no período findo em 30 de setembro de 2025.

	30/09/2025				31/12/2024			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>								
Custo amortizado:								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	15.464	15.464	9.411.970	9.411.970	10.351	10.351	3.993.359	3.993.359
Contas a receber (i)	-	-	1.702.199	1.702.199	-	-	931.770	931.770
Partes relacionadas	27.928	27.928	-	-	17.970	17.970	-	-
Valor justo por meio do resultado	-	-	62.184	62.184	-	-	-	-
Instrumentos financeiros (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>Passivos financeiros</u>								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	806	806	1.363.682	1.363.682	1.382	1.382	757.596	757.596
Empréstimos e Financiamentos	-	-	14.920.049	14.920.049	-	-	11.936.077	11.936.077
Debêntures	-	-	9.206.257	9.206.257	-	-	5.529.051	5.529.051
Adiantamento de parceiros	-	-	249.871	249.871	-	-	191.816	191.816
Contas a pagar earn out Albacora	-	-	-	-	-	-	1.077.584	1.077.584
Leste	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	286.094	659.058	-	-	936.820	2.420.063
Swap (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-

- (i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos ser em média de 60 dias.
- (ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo).

Notas Explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de perda nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 nos montantes de R\$ 755.442 e R\$ 758.036, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. A Companhia possui registrado no ativo não circulante depósitos judiciais relacionados aos processos em andamento, no montante de R\$ 182.797 (R\$ 171.082 em 31 de dezembro de 2024), relacionados principalmente a demandas fiscais e trabalhistas.

Natureza das contingências registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 19.683, reclamações fiscais no valor de R\$ 90.829 e reclamações cíveis/regulatórias no valor de R\$ 357.211 (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 20.819, R\$ 86.297 e R\$ 352.383, respectivamente). Dentre as causas prováveis, as mais relevantes são uma regulatória da Prio Forte no valor de R\$ 224.174 referente a multas sobre o conteúdo local e uma fiscal, também da Prio Forte, no montante de R\$ 89.818 referente a exigência de imposto de renda retido na fonte de remessas realizadas em 2013 para quitação de contrato de intermediação financeira.

Na aquisição da Prio Forte e da Prio Stellina foram reconhecidos o valor justo referente ao passivo contingente assumido, mensurado sobre as provisões possíveis. O saldo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 221.883 (R\$ 221.883 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 65.838 (R\$ 76.654 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente. Deste valor, as causas mais relevantes são:

- (1) Secretaria da Receita Federal, referente à Impugnação ao Auto de Infração lavrado contra a Prio Tigris, no qual é exigido crédito tributário a título de IRPJ e de CSLL, relativos aos anos-base de 2012 e 2013, acrescidos de multa de 75% e juros calculados pela Selic, no montante de R\$ 57.764; e
- (2) Fazenda Nacional, referente à ação anulatória de débito fiscal com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar antecedente para suspensão da exigibilidade integral do crédito tributário decorrente da cobrança emitida pela Receita Federal, no montante de R\$ 12.731.

Demais causas possíveis de perda

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é “possível” no montante de R\$ 4.154.949 (R\$ 3.977.485 em 31 de dezembro de 2024), sendo R\$ 1.539.225 de causas fiscais, R\$ 2.580.838 cíveis e R\$ 34.886 trabalhistas (R\$ 1.778.460, R\$ 2.160.969 e R\$ 38.056, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024). As causas com valores mais relevante são:

**Notas Explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Confederação Nacional de Pescadores e Agricultores, no montante de R\$ 1.307.383, requerendo o pagamento de danos materiais e morais por prejuízos causados a pescadores de municípios dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, em razão da criação de uma zona de exclusão pesqueira para a plataforma de exploração de gás e petróleo, no Campo de Frade.
- (2) Federação dos Pescadores do Rio de Janeiro ("FEPERJ"), no montante de R\$ 451.590, requerendo a reparação por supostos prejuízos sofridos pelos pescadores em decorrência dos Derramamentos de Petróleo do Campo de Frade em 2011/2012, quando operado pela Chevron, que atualmente encontra-se em fase de conhecimento;
- (3) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 340.260, referente ao auto de infração com exigência de IRRF sobre as remessas ao exterior a título de juros decorrentes do Contrato de Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") da Forte;
- (4) Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no montante de R\$ 242.606, cobrando IRPJ e CSLL em razão das regras de preço de transferência utilizadas na Jaguar em 2010, quando operado pela Chevron, e encontra-se aguardando julgamento de Apelação em 2ª instância judicial. A Companhia aguarda o recebimento dos autos para encerramento do processo, que tem sentença favorável à Prio Jaguar;
- (5) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 177.156, referente ao não reconhecimento do ressarcimento antecipado no montante de 50% do crédito total de Pis e Cofins;
- (6) Fazenda Nacional no valor de R\$ 112.003, referente à exigência de forma antecipada do pagamento do montante histórico de R\$ 76.223, decorrente de valores de créditos de Pis e Cofins antecipados pela Receita Federal;
- (7) Fazenda Nacional no valor de R\$ 96.910 referente à Ação Ordinária ajuizada com o objetivo de desconstituir crédito tributário a título de IRRF da Forte;
- (8) Sentença arbitral movida pela Tuscany, no valor de R\$ 82.728, referente ao ressarcimento devido à rescisão antecipada dos contratos de locação e operação de sondas helitransportáveis para a O&G

**Notas Explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2025***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***31. Eventos Subsequentes****31.1. Emissão de notas representativas de dívida e oferta de recompra**

Em outubro de 2025, a Prio Luxembourg Holding S.à r.l., subsidiária integral da Companhia, realizou a emissão de títulos de dívida no mercado internacional (Bonds), no valor total de US\$ 700 milhões, com vencimento em 2030 e taxa de juros de 6,75% ao ano. A emissão contou com garantia fidejussória da Companhia e de suas controladas Prio Bravo Ltda., Prio Forte S.A., Prio Tigris S.A. e Prio Comercializadora Ltda.

Os recursos líquidos obtidos foram destinados à oferta pública dos bonds emitidos anteriormente pela Companhia com vencimento em 2026, lançada em 1º de outubro de 2025. A oferta expirou em 7 de outubro de 2025 e resultou na recompra de aproximadamente 71,88% do valor total em circulação destes bonds, totalizando US\$ 431,3 milhões. O pagamento aos detentores que aderiram à oferta foi realizado em 14 de outubro de 2025.

O saldo dos recursos captados será destinado para fins corporativos gerais, incluindo o pagamento de parte do preço de compra relativo à aquisição do campo de Peregrino da Equinor e eventual pagamento dos bonds, com vencimento em 2026, remanescentes, conforme os termos da escritura de emissão.

31.2. Aumento de capital mediante capitalização de reserva

A Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 21 de outubro de 2025, o aumento de capital social no valor de R\$ 2.000.000 mediante capitalização de recursos alocados na reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Investimentos”.

O Aumento de capital tem como finalidade fortalecer a estrutura de capital da Companhia, reforçando sua posição de caixa e equivalentes, especialmente diante das obrigações decorrentes da aquisição de participação remanescente de 60% (sessenta por cento) e operação nos Campos de Peregrino e Pitangola, além de possibilitar o financiamento de futuras oportunidades de crescimento, incluindo projetos e iniciativas inorgânicas voltadas à geração de valor aos acionistas. Adicionalmente, o Aumento de Capital se propõe a financiar projetos voltados ao desenvolvimento e manutenção dos demais ativos em produção.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Prio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Prio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros Assuntos – Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 12 de março de 2025, sem modificação, e às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 05 de novembro de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 04 de novembro de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes
Contador CRC RJ-112835/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da PRIO S.A., examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025 e as informações fornecidas pelos representantes da KPMG Auditores Independentes Ltda., e manifesta, na forma do item 3.3.4 do OFÍCIO CIRCULAR/ANUAL-2024-CVM/SEP, que as referidas informações trimestrais estão de acordo com as práticas contábeis expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 04 de novembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Em reunião realizada no dia 31 de outubro de 2025, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da PRIO S.A. ("PRIO" ou "Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades, procederam ao exame e análise das Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025 e, considerando as informações prestadas pelo representante da administração da PRIO e pelos auditores externos independentes, opinam, por unanimidade e sem ressalvas, favoravelmente a tais documentos, atestando que os mesmos se encontram de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2025.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Em reunião realizada no dia 31 de outubro de 2025, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da PRIO S.A. ("PRIO" ou "Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades, procederam ao exame e análise das Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025 e, considerando as informações prestadas pelo representante da administração da PRIO e pelos auditores externos independentes, opinam, por unanimidade e sem ressalvas, favoravelmente a tais documentos, atestando que os mesmos se encontram de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais e com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 04 de novembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais e com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 04 de novembro de 2025.